



Número: **0911097-42.2025.8.10.0001**

Classe: **CUMPRIMENTO PROVISÓRIO DE DECISÃO**

Órgão julgador: **1ª Vara Cível de São Luís**

Última distribuição : **10/12/2025**

Valor da causa: **R\$ 100,00**

Processo referência: **0824789-37.2024.8.10.0001**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
DANIEL L.P.X. TORRES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA (REQUERENTE)		DANIEL LOPES PIRES XAVIER TORRES (ADVOGADO)	
P. L. DA SILVA OTERO - ME (REQUERIDO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
169310138	08/01/2026 18:07	Petição RMA Abr a Jun 2025	Petição

AO DOUTO JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS, COMARCA DE ILHA DE SÃO LUÍS – ESTADO DO MARANHÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ABRIL A JUNHO DE 2025

Autos nº 0824789-37.2024.8.10.0001

Recuperação Judicial de GSM TRANSPORTES LTDA.

DANIEL TORRES SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrita no CNPJ sob o nº **36.178.726/0001-66**, na qualidade de Administrador Judicial da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **GSM TRANSPORTES LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea c, da Lei 11.101/2005, apresentar o **Relatório de Atividades referente ao período compreendido entre abril e junho de 2025**, expondo, de forma clara, técnica e devidamente fundamentada, a situação econômico-financeira, operacional e processual da empresa Recuperanda, nos termos que seguem.



1 – Introdução

O presente Relatório de Atividades refere-se ao acompanhamento trimestral do processo de Recuperação Judicial da **GSM TRANSPORTES LTDA**, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 19.815.124/0001-53, registrada na Junta Comercial do Maranhão – JUCEMA, sob o NIRE de nº 21200984877, atualmente representada por seu sócio administrador **Sr. Paulo Leandro Da Silva Otero**.

A Recuperanda atua predominantemente no segmento de transporte rodoviário de cargas, bem como na locação de veículos pesados e no fornecimento de soluções logísticas integradas, mantendo sua sede na Via de Acesso à BR-135 / Avenida Emiliano Macieira, nº 100, Sala 23-B, Bairro Pedrinhas, CEP 65091-320, São Luís/MA.

O presente relatório contempla a análise das atividades operacionais, administrativas, contábeis e financeiras desenvolvidas pela Recuperanda no **segundo trimestre do exercício de 2025**, abrangendo a estrutura organizacional e operacional da empresa, a avaliação dos principais indicadores contábeis e financeiros, as demonstrações contábeis encaminhadas à Administração Judicial e o acompanhamento do andamento processual, bem como da situação da matriz, filiais e demais unidades operacionais.

As demonstrações contábeis analisadas por este Administrador Judicial foram elaboradas sob a responsabilidade da contadora Flávia Rodrigues de Oliveira, inscrita no CRC/TO sob o nº 006047/O-6, sob a supervisão da Diretoria da Recuperanda, às quais compete a responsabilidade pela integridade, fidedignidade e veracidade das informações apresentadas. A Administração judicial, por sua vez, aplica aos dados contábeis recebidos, os procedimentos técnicos de análise, verificação e conciliação adequados, elaborando os relatórios periódicos em estrita conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005.

O presente relatório foi estruturado de modo a proporcionar uma visão ampla, clara e fundamentada da situação econômico-financeira, operacional e processual da empresa, encontrando-se organizado nos seguintes capítulos:

- Capítulo 1 – Introdução: síntese do período analisado e fundamentos do relatório;
- Capítulo 2 – Visão Geral da Empresa: histórico, estrutura societária e organizacional;
- Capítulo 3 – Informações Contábeis, Financeiras e de Recursos Humanos;
- Capítulo 4 – Análise da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE);
- Capítulo 5 – Endividamento Total e Créditos Sujeitos à Recuperação Judicial;
- Capítulo 6 – Fluxo de Caixa e Projeções;
- Capítulo 7 – Acompanhamento do Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial;
- Capítulo 8 – Documentos Anexos, Diligências, Remuneração da Administração Judicial e Cronograma Processual;



- Capítulo 9 – Considerações Finais.

1.1 – Eventos processuais relevantes ocorridos no segundo trimestre de 2025.

Durante o segundo trimestre de 2025, o processo de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda apresentou expressiva movimentação processual, marcada por manifestações de credores, atuação contínua da Administração Judicial, aprofundamento das discussões acerca do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e relevantes debates sobre a essencialidade da frota de veículos, temas centrais para o regular prosseguimento do procedimento recuperacional.

Em 04/04/2025, o administrador judicial apresentou parecer sobre as objeções do Plano de Recuperação Judicial (ID 145451802) formuladas pelos credores Vector Edge FIDC e Banco Santander. Concluiu-se pelo atendimento dos requisitos do art. 53 da Lei nº 11.101/2005, bem como pela viabilidade econômico-financeira do Plano, opinando pelo acolhimento parcial das objeções apenas para ressaltar que a cláusula de supressão/novação de garantias produza efeitos exclusivamente em relação aos credores que concordarem com o Plano, além de se manifestar pela nulidade da cláusula que prevê pagamento de custas judiciais e honorários advocatícios.

Na mesma data, o Juízo determinou (ID 145477307), a prestação de informações ao Superior Tribunal de Justiça, no âmbito do Conflito de Competência nº 207183/MA, bem como a intimação da recuperanda para manifestação sobre as novas objeções ao PRJ e, posteriormente, do Administrador Judicial para emissão de parecer. Determinou, ainda, a elaboração de relatório específico pelo Administrador Judicial sobre a essencialidade dos bens utilizados pela recuperanda, suspendendo a análise de atos expropriatórios até sua juntada. Por fim, ordenou a intimação das embargadas para contrarrazões aos embargos de declaração opostos pelo credor Vector Edge.

Em 15/04/2025, a Quarta Câmara de Direito Privado do TJMA conheceu do Agravo de Instrumento interposto pela Recuperanda (ID 146350074), mas indeferiu o pedido de efeito suspensivo, mantendo a decisão que limitou a essencialidade da frota a 60 caminhões. O Tribunal entendeu que não foram demonstrados risco de dano grave nem probabilidade de provimento do recurso, destacando que a decisão recorrida observou liminar de 2º grau ainda vigente.

Em 24/04/2025, a Recuperanda apresentou manifestação nos Embargos de Declaração, informando não se opor ao seu acolhimento, diante do cumprimento do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005.

Em 04/05/2025, a Recuperanda manifestou-se acerca das objeções ao Plano apresentadas pelos credores Itaú, Ticket e Repom, defendendo a validade das cláusulas do PRJ e ressaltando a soberania da Assembleia Geral de Credores. Na mesma oportunidade, requereu o indeferimento dos pedidos de instalação de rastreadores formulados pelos Bancos



Mercedes-Benz e Paccar, sustentando que tais medidas violariam a essencialidade dos veículos e a privacidade da empresa.

Em 12/05/2025, o Administrador Judicial apresentou novo parecer sobre as objeções ao Plano de Recuperação, manifestando-se pela validade das condições de pagamento, deságios, critérios de correção monetária e previsão de alienação de ativos, por se tratarem de matérias inseridas na competência da Assembleia Geral de Credores. Quanto à cláusula de supressão de garantias, reiterou o entendimento pelo acolhimento com ressalva, para que seus efeitos se restrinjam aos credores que aprovarem o Plano.

Ainda em 12/05/2025, o Administrador Judicial também requereu a dilação de prazo para apresentação do relatório sobre a essencialidade dos bens da Recuperanda, em razão da pendência no envio de informações e documentos pela empresa.

Em 19/05/2025, foi juntado aos autos o ofício do Juízo da 26ª Vara Cível e Empresarial de Curitiba/PR (ID 148994349), nos autos da Ação de Busca e Apreensão ajuizada pelo Banco Paccar S.A., solicitando esclarecimentos quanto à essencialidade dos bens indicados e à possibilidade de expropriação, em razão da decisão que deferiu liminar de busca e apreensão apenas sobre bens não reconhecidos como essenciais pelo juízo recuperacional.

Na mesma data, o Banco Paccar apresentou manifestação (ID 149035028), sustentando a plena validade da decisão de 2º grau do TJMA que reconheceu como essenciais apenas 60 veículos da frota da recuperanda, afirmando inexistir qualquer suspensão ou revogação dessa decisão. Afirma, ainda, que a GSM Transportes estaria distorcendo decisões judiciais e buscando suspender indevidamente a liminar de busca e apreensão dos bens não essenciais.

Em 21/05/2025, o credor Banco Mercedes-Benz requereu o reconhecimento do encerramento definitivo do *stay period* (ID 149272517), alegando o decurso do prazo máximo legal de 360 dias, nos termos do art. 6º, §4º, da Lei nº 11.101/2005, pleiteando a retomada das ações de busca e apreensão e atos constritivos, por entender cessada a competência do juízo universal para impedir atos constritivos.

Em 02/06/2025, o Administrador Judicial requereu nova dilação do prazo para apresentação do relatório de essencialidade dos veículos, em razão do envio parcial e recente da documentação pela Recuperanda, bem como da necessidade de análise técnica aprofundada e solicitação de documentos complementares.

Por fim, em 23/06/2025, a Recuperanda requereu a suspensão das ações de busca e apreensão ajuizadas pelo Banco Paccar, bem como a restituição de veículo apreendido em 17/05/2025 no pátio da filial da GSM Transportes em Porto Nacional/TO, sustentando a essencialidade dos bens à sua atividade e destacando que o Juízo determinou nova análise de essencialidade. Alegou, ainda, que as apreensões poderiam inviabilizar a continuidade das



operações e a efetividade do processo recuperacional, juntando a respectiva certidão e decisão de apreensão.

Dessa forma, encerra-se o ciclo processual correspondente às principais manifestações e deliberações ocorridas no **segundo trimestre do exercício de 2025**.

1.2 - Resumo dos principais eventos ocorridos no segundo trimestre de 2025.

O segundo trimestre de 2025 representou fase relevante na consolidação do processo de Recuperação Judicial da GSM Transportes Ltda., sendo marcado por avanços significativos nos âmbitos processual, financeiro e administrativo, bem como pelo aprofundamento das discussões necessárias à viabilização do soerguimento da empresa.

Nesse período, destacaram-se, especialmente:

- o amadurecimento e a consolidação das discussões relacionadas ao Plano de Recuperação Judicial, incluindo manifestações técnicas do Administrador Judicial e deliberações judiciais relevantes;
- os debates judiciais acerca da essencialidade da frota de veículos, tema central para a continuidade das atividades operacionais da Recuperanda;
- a atuação diligente e contínua do Administrador Judicial na análise do passivo, na organização da 2ª Relação de Credores e no acompanhamento do cumprimento das determinações judiciais.

1.3 - Providências adotada pela Recuperanda para enfrentamento da crise

Diante do cenário desafiador e das restrições financeiras enfrentadas pelo setor, a GSM Transportes Ltda. vem adotando medidas gerenciais e operacionais contínuas gerenciais voltadas à preservação de suas atividades essenciais, ao controle rigoroso de custos e à gradual recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.

No período recente, a Recuperanda concentrou esforços na otimização de sua estrutura operacional, visando maior eficiência operacional, racionalização de despesas e aprimoramento dos mecanismos de controle da frota e dos recursos disponíveis.

Paralelamente, a empresa tem priorizado a manutenção de contratos estratégicos, a diversificação da base de clientes e o acompanhamento sistemático dos indicadores operacionais e financeiros, adotando ajustes pontuais sempre que necessário. Tais providências refletem o comprometimento da Recuperanda com a continuidade das operações, a preservação de valor do negócio e a criação de condições para o regular prosseguimento do processo recuperacional.



1.4 – Principais dificuldades

A Recuperanda vem enfrentando um ambiente econômico adverso, marcado pela instabilidade do setor de transporte rodoviário de cargas e por fatores externos que impactaram negativamente seu desempenho operacional e financeiro. A redução da demanda por fretes, aliada à descontinuidade de contratos relevantes e à necessidade de reorganização da estrutura operacional, refletiu na diminuição do volume de operações, do faturamento e da capacidade de geração de caixa.

Adicionalmente, persistem desafios estruturais do setor, como o elevado custo operacional (especialmente combustíveis, pedágios e manutenção da frota) e limitações da infraestrutura logística, fatores que pressionam as margens e exigem contínuas medidas de ajuste. Soma-se a esse cenário a ocorrência recorrente de ações de busca e apreensão de veículos, algumas das quais lograram êxito, resultando na redução da capacidade operacional da Recuperanda. Diante desse contexto, a Recuperanda vem intensificando ações de controle de custos, racionalização das operações e reavaliação estratégica, mantendo-se empenhada na preservação da atividade empresarial e na gradual recomposição de sua saúde econômico-financeira.

2 – Visão geral da Recuperanda

2.1 – Histórico e Atividades Empresariais da Recuperanda

Constituída em fevereiro de 2014, a GSM Transportes Ltda. permanece atuando no segmento de transporte rodoviário de cargas, bem como na locação de veículos pesados e na prestação de serviços logísticos correlatos, excetuadas as atividades relacionadas ao transporte de produtos perigosos e serviços de mudança.

Ao longo de sua trajetória, a empresa consolidou atuação regional, atendendo principalmente clientes dos setores agrícola, industrial e de distribuição, com foco em eficiência operacional, segurança no transporte e atendimento a corredores logísticos relevantes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

2.2 – Estrutura Societária da GSM Transportes Ltda

A estrutura societária da GSM Transportes Ltda. é simples e concentrada, sendo composta por sócio único, o Sr. Paulo Leandro da Silva Otero, que detém 100% do capital social e exerce a função de sócio-administrador.

O capital social encontra-se integralmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 1.000.000,00, cabendo ao sócio-administrador a gestão integral das atividades empresariais e a representação da sociedade perante terceiros, órgãos públicos e instituições financeiras.



Sócio	Nº de Cotas	Valor (R\$)	Participação (%)
Paulo Leandro da Silva Otero	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%
Total do Capital	1.000.000	R\$ 1.000.000,00	100%

Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB) e contrato social arquivado na JUCEMA sob o NIRE nº 21200984877.

2.3 – Sede e Filiais: Aberturas e Fechamentos

A sede administrativa e operacional da GSM Transportes Ltda. está localizada em São Luís/MA, concentrando as atividades de gestão corporativa, controle operacional e administração da frota. Ao longo de sua expansão, a empresa constituiu filiais em polos logísticos estratégicos das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, visando ampliar sua capilaridade e eficiência operacional.

Atualmente, a Recuperanda mantém **cinco filiais regularmente constituídas**, além da matriz, conforme demonstrado no quadro a seguir:

CNPJ	Unidade	Endereço	Data da abertura
19.815.124/0001-53	Matriz	Via de Acesso a BR 135/ Avenida Emiliano Macieira, 100 - Sala 23-B, Pedrinhas, São Luís/MA.	27/02/2014
19.815.124/0002-34	Filial 01 - Porto Nacional/TO	Rua 1, Chácara 10, SN - Lote 33 e 34 Quadra GL 13 - Loteamento Porteira	15/03/2018
19.815.124/0003-15	Filial 02 - Uruçuí/PI	Rua Sapucaia, 530 - Sala 01 - Portal dos Cerrados	21/03/2018
19.815.124/0004-04	Filial 03	(Interrupção temporária das atividades a partir de 01/02/2025)	-
19.815.124/0005-87	Filial 04 - Balsas/MA	Av. Governador Lui Rocha, 2059, Sala 01 - Parque Cidade Maravilha	31/01/2019
19.815.124/0006-68	Filial 05 - Barcarena/PA	Rodovia PA 483, Km 11 Sala 23, S/N - Vila do Conde	23/09/2019
Fonte: Registro na JUCEMA do Contrato Social sob o nº 21200984877 e respectivas alterações contratuais			

Ressalta-se que a unidade vinculada ao CNPJ nº 19.815.124/0004-04, inicialmente instalada no município de Querência/MT, encontra-se com as atividades temporariamente interrompidas desde 01/02/2025, com situação cadastral suspensa perante a Receita Federal do Brasil. Tal providência encontra respaldo na legislação vigente e possibilita a paralisação provisória das operações sem a necessidade de baixa definitiva do CNPJ, preservando a personalidade jurídica da filial e a possibilidade de reativação futura, condicionada à melhora das condições econômicas e operacionais da Recuperanda.



3 – Informações contábeis e financeiras

A presente análise das informações contábeis e financeiras tem como objetivo apresentar, de forma clara, objetiva e fundamentada, a situação econômica e financeira da Recuperanda no período analisado, bem como permitir o acompanhamento da evolução de seus resultados ao longo do processo de Recuperação Judicial.

Por meio dos demonstrativos analisados, busca-se avaliar a capacidade da GSM Transportes Ltda. de manter suas atividades operacionais, cumprir seus compromissos financeiros e implementar, de maneira gradual e sustentável, as medidas de reestruturação previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Os demonstrativos contábeis refletem as operações consolidadas da GSM Transportes Ltda. e de suas filiais no período analisado. A análise contempla o Balanço Patrimonial Consolidado dos meses de abril, maio e junho de 2025, permitindo a comparação com o primeiro trimestre do exercício e a identificação das principais variações ocorridas ao longo do segundo trimestre de 2025.

As informações foram fornecidas pela Administração da Recuperanda, com apoio técnico da contadora Flávia Rodrigues de Oliveira (CRC/TO nº 006047/O-6), responsáveis pela correta elaboração e pela veracidade dos dados apresentados. A Administração Judicial realizou a verificação e análise dos demonstrativos recebidos, buscando apresentar uma avaliação técnica, imparcial e fundamentada da situação econômico-financeira da companhia no período.

3.1 – Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia a posição financeira da empresa no período analisado, demonstrando seus bens e direitos (ativos), suas obrigações (passivos) e o patrimônio líquido. Trata-se de um instrumento essencial para compreensão da capacidade da estrutura patrimonial da Recuperanda, bem como para a avaliação de sua capacidade de sustentar suas operações e cumprir seus compromissos financeiros.

Neste relatório, é apresentado o Balanço Patrimonial Consolidado da GSM Transportes Ltda., referente aos meses de abril, maio e junho de 2025 em comparação com o primeiro trimestre do exercício. A análise permite acompanhar a evolução dos ativos circulantes e não circulantes, dos passivos de curto e longo prazo e do patrimônio líquido, identificando tendências relevantes e oferecendo subsídios para avaliar a viabilidade econômica da empresa e o andamento do processo de Recuperação Judicial.



DANIELTORRES
ADVOGADOS

GSM TRANSPORTES LTDA BALANÇO PATRIMONIAL								
ATIVO	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	%AV	%AH
ATIVO CIRCULANTE	10.258.633,52	10.671.970,29	9.505.140,80	9.832.122,76	10.184.879,70	10.259.275,81	16,75%	7,93%
DISPONÍVEL	26.577,23	73.136,95	74.648,43	48.900,13	103.269,76	175.252,25	0,29%	134,77%
Caixa Geral	2.099,79	-	-	-	-	-	-	-
Bancos Conta Movimento	3.060,80	37.205,50	9.657,82	9.083,47	7.471,88	31.818,89	0,05%	229,46%
Aplicações Financeiras	24.266,65	17.185,05	35.265,08	24.988,93	6.070,40	26.571,04	0,04%	-24,65%
Outras Disponibilidades	- 2.850,01	18.746,40	29.725,53	14.827,73	89.727,48	116.862,32	0,19%	293,14%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	10.232.056,29	10.598.833,34	9.430.492,37	9.783.222,63	10.081.609,94	10.084.023,56	16,47%	6,93%
Clientes	683.338,74	756.386,22	663.764,25	707.483,28	759.854,52	641.423,55	1,05%	-3,37%
Outros Créditos	3.809.721,79	4.251.821,79	2.834.115,87	2.834.115,87	2.834.115,87	2.834.115,87	4,63%	0,00%
Adiantamentos	870.986,61	774.568,68	987.698,77	1.151.834,42	1.351.018,05	1.474.989,49	2,41%	49,34%
Tributos a Recuperar	1.300.084,69	1.407.911,48	1.589.866,50	1.733.721,08	1.824.841,09	1.872.799,34	3,06%	17,80%
Tributos a compensar	2.899.647,65	2.757.135,31	2.702.356,45	2.702.356,45	2.646.783,08	2.595.313,36	4,24%	-3,96%
Despesas Pagas Antecipadamente	478.795,30	478.795,30	478.795,30	478.795,30	478.795,30	478.795,30	0,78%	0,00%
Estoque Geral	189.481,51	172.214,56	173.895,23	174.916,23	186.202,03	186.586,65	0,30%	7,30%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	52.633.177,57	52.274.310,27	52.067.491,26	51.702.110,42	51.338.151,45	50.972.762,46	83,25%	-2,10%
IMOBILIZADO	52.633.177,57	52.274.310,27	52.067.491,26	51.702.110,42	51.338.151,45	50.972.762,46	83,25%	-2,10%
Consórcios	1.366.890,54	1.369.731,50	1.369.731,50	1.371.151,98	1.373.992,94	1.375.413,42	2,25%	0,41%
Fundo de reserva de consórcios	74.264,11	74.283,19	74.283,19	74.300,88	74.319,96	74.329,50	0,12%	0,06%
Máquinas e Equipamentos	245.693,37	245.693,37	245.693,37	245.693,37	245.693,37	245.693,37	0,40%	0,00%
Moveis e Utensílios	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	0,17%	0,00%
Veículos Pesados - Caminhões	46.461.800,00	46.461.800,00	46.461.800,00	46.461.800,00	46.461.800,00	46.461.800,00	75,88%	0,00%
Veículos Pesados - Reboques	20.278.110,00	20.278.110,00	20.438.110,00	20.438.110,00	20.438.110,00	20.438.110,00	33,38%	0,00%
Veículos Leves	597.104,20	597.104,20	597.104,20	597.104,20	597.104,20	597.104,20	0,98%	0,00%
(-) Depreciação veículos pesados - caminhões	- 16.494.861,94	- 16.856.589,28	- 17.223.408,29	- 17.590.227,30	- 17.957.046,31	- 18.323.865,32	-29,93%	6,39%
TOTAL DO ATIVO	62.891.811,09	62.946.280,56	61.572.632,06	61.534.233,18	61.523.031,15	61.232.038,27	100,00%	-0,55%



DANIELTORRES
ADVOCADOS

BALANÇO PATRIMONIAL								
PASSIVO	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	%AV	%AH
	69.978.367,10	70.077.937,59	69.945.510,60	70.304.637,57	70.452.309,04	70.960.016,23	100,00%	1,45%
PASSIVO CIRCULANTE	41.352.476,82	41.452.047,31	41.319.620,32	41.678.747,29	41.826.418,76	42.334.125,95	59,66%	2,46%
Empréstimos, Financiamentos e Consórcios	21.010.656,29	21.010.656,29	21.034.765,01	21.034.765,01	21.034.765,01	21.034.765,01	29,64%	0,00%
(-) Juros e Taxas a apropriar	- 3.651.340,66	- 3.651.340,66	- 3.651.340,66	- 3.651.340,66	- 3.651.340,66	- 3.651.340,66	-5,15%	0,00%
Fornecedores geral	7.990.524,54	7.950.349,83	8.361.185,90	8.870.009,53	8.930.761,68	9.007.096,07	12,69%	7,73%
Obrigações Tributárias	49.132,70	8.833,44	16.190,65	18.774,69	14.594,92	15.677,97	0,02%	-3,17%
Obrigações Trabalhista e Previdenciária	466.986,70	331.732,03	217.506,17	285.687,60	241.905,36	241.077,21	0,34%	10,84%
Contas a Pagar	14.849.002,99	15.183.064,94	14.739.696,42	14.531.866,98	14.666.457,17	15.104.953,21	21,29%	2,48%
Receitas a Apropriar	337.215,69	337.215,69	337.215,69	337.215,69	337.215,69	337.215,69	0,48%	0,00%
Parcelamentos Fiscais	298.561,57	281.535,75	264.401,14	251.768,45	249.150,86	241.772,72	0,34%	-8,56%
Contas de Compensação	1.737,00	-	-	-	2.908,73	2.908,73	0,00%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	40,34%	0,00%
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	28.625.890,28	40,34%	0,00%
Empréstimos, Financiamentos e Consórcios	36.533.545,94	36.533.545,94	36.533.545,94	36.533.545,94	36.533.545,94	36.533.545,94	51,48%	0,00%
(-) Juros e Taxas a apropriar a longo prazo	- 7.907.655,66	- 7.907.655,66	- 7.907.655,66	- 7.907.655,66	- 7.907.655,66	- 7.907.655,66	-11,14%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO	- 7.086.556,01	- 7.131.657,03	- 8.372.878,54	- 8.770.404,39	- 8.929.277,89	- 9.727.977,96	-15,89%	16,18%
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1,63%	0,00%
Capital Realizado	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1,63%	0,00%
RESERVA DE LUCROS	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1,95%	0,00%
Reserva de Lucros	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1.194.086,27	1,95%	0,00%
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	- 13.051.510,12	- 13.554.858,00	- 14.171.353,71	- 14.532.683,63	- 14.691.557,13	- 15.359.440,41	-25,08%	8,38%
Lucros ou Prejuízos Acumulados	- 13.051.510,12	- 13.554.858,00	- 14.171.353,71	- 14.532.683,63	- 14.691.557,13	- 15.359.440,41	-25,08%	8,38%
OUTRAS CONTAS DO PL	3.770.867,84	4.229.114,70	3.604.388,90	3.568.192,97	3.568.192,97	3.437.376,18	5,61%	-4,63%
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 3.988.394,07	- 3.530.147,21	- 4.128.784,85	- 4.128.784,85	- 4.128.784,85	- 4.259.601,64	-6,96%	3,17%
Ajuste de Saldo de Balanço do Período	7.759.261,91	7.759.261,91	7.733.173,75	7.696.977,82	7.696.977,82	7.696.977,82	12,57%	-0,47%
TOTAL DO PASSIVO + PL	62.891.811,09	62.946.280,56	61.572.632,06	61.534.233,18	61.523.031,15	61.232.038,27	100,00%	-0,55%

SÃO LUÍS-MA: Office Tower, sala 728, Rua dos Azulões, n.º 01, Jardim Renascença, CEP 65075-060.
www.danieltorresadv.com.br - daniel@xaviertorres.com.br



3.1.1 – Análise das principais movimentações do Balanço Patrimonial

Os dados apresentados refletem a posição financeira e patrimonial consolidada da GSM Transportes Ltda e de suas filiais, evidenciando a evolução dos ativos, passivos e patrimônio líquido ao longo do primeiro semestre de 2025, com especial enfoque **no segundo trimestre do exercício (abril a junho)**.

Ativos

O **Ativo Total** da Recuperanda apresentou leve retração ao longo do período analisado, passando de R\$ 62,89 milhões em janeiro de 2025 para R\$ 61,23 milhões em junho de 2025, o que representa redução acumulada de aproximadamente 2,64%. Quando observado especificamente o comparativo entre março e junho de 2025, a variação negativa foi ainda mais moderada, da ordem de 0,55%, evidenciando relativa instabilidade patrimonial no trimestre, mesmo diante de um cenário operacional e financeiro desafiador.

O **Ativo Circulante**, que representa os recursos realizáveis de curto prazo, encerrou o mês de junho de 2025 no montante de R\$ 10,26 milhões, registrando crescimento de 7,93% em relação a março de 2025. Esse comportamento indica os esforços da Recuperanda na preservação de níveis mínimos de liquidez essenciais para a continuidade das operações.

Destaca-se, nesse grupo, o aumento expressivo das **Disponibilidades**, que evoluíram de R\$ 74,6 mil em março para R\$ 175,2 mil em junho de 2025, reflexo da maior concentração de recursos financeiros em caixa e contas bancárias. Embora o saldo ainda se mostre reduzido frente às necessidades operacionais da companhia, a elevação contribui positivamente para a liquidez imediata, ainda que insuficiente, para mitigar as pressões financeiras e a quitação do volume de obrigações.

No **Realizável a Curto Prazo**, observou-se crescimento relevante, com evolução de R\$ 9,43 milhões em março para R\$ 10,08 milhões em junho de 2025, destacando-se as seguintes contas:

Tributos a compensar

A rubrica de Tributos a Compensar apresentou redução no período, passando de R\$ 2,70 milhões em março para R\$ 2,59 milhões em junho de 2025, o que representa variação negativa de 4,24%. Essa redução indica a utilização gradual desses créditos fiscais para compensação de obrigações tributárias correntes, contribuindo para a redução de desembolso de caixa e para uma gestão mais eficiente das obrigações fiscais da Recuperanda.

Tributos a Recuperar

Por sua vez, a conta Tributos a Recuperar registrou crescimento relevante, evoluindo de R\$ 1,58 milhões em março para R\$ 1,87 em junho de 2025, aumento de cerca de 17,8%. Esse crescimento reflete o acúmulo de créditos tributários decorrentes da dinâmica operacional da companhia, especialmente relacionados a **ICMS, PIS e COFINS**, típicos da atividade de



transporte rodoviário de cargas, os quais poderão ser objeto de recuperação futura, desde que observadas as normas legais aplicáveis.

Outros Créditos

A conta manteve-se inalterada desde março de 2025, com saldo de R\$ 2,83 milhões indicando ausência de novas origens ou baixas relevantes no período. Trata-se, majoritariamente, de créditos oriundos da venda de ativos do imobilizado, conforme detalhamento apresentado, cuja efetiva realização financeira demanda acompanhamento contínuo, dada a relevância da conta para a liquidez da companhia e para o equilíbrio do fluxo de caixa.

OUTROS CRÉDITOS	abr/25	mai/25	jun/25
Outros créditos a Receber	2.834.115,87	2.834.115,87	2.834.115,87
Adiantamento a Joao Paulo Vargas Otero	58.610,00	58.610,00	58.610,00
Venda de Imobilizado a Receber - Eduarda Vargas Otero	756.054,34	756.054,34	756.054,34
Venda de Imobilizado a Receber - Emerson Contassot Otero	365.586,29	365.586,29	365.586,29
Venda de Imobilizado a Receber - Marcos Kaipper Peixoto	435.914,62	435.914,62	435.914,62
Venda de Imobilizado a Receber - Moraes e Moreira	936.823,00	936.823,00	936.823,00
Venda de Imobilizado a Receber - Sidnei da Silva Otero	281.127,62	281.127,62	281.127,62
TOTAL	2.834.115,87	2.834.115,87	2.834.115,87

Adiantamentos

A conta Adiantamentos apresentou crescimento expressivo no trimestre, passando de R\$ 987,7 mil em março para R\$ 1,47 milhão em junho de 2025, o que representa aumento de 49%, indicando maior volume de valores antecipados no curso das operações, relacionados a fornecedores, contratos operacionais e despesas necessárias à manutenção da atividade, evidenciando estratégia adotada pela Recuperanda para assegurar a continuidade de suas atividades em um contexto de restrição de crédito e renegociação de prazos.

Clientes

A rubrica de Clientes apresentou leve redução, passando de R\$ 663,7 mil em março para R\$ 641,4 em junho de 2025, correspondendo a diminuição de aproximadamente 3,4%. Essa variação reflete, de um lado, a redução no volume de serviços prestados no período, e de outro, os esforços da Administração na cobrança e no controle da inadimplência, fatores relevantes para a preservação do capital de giro da companhia.

Com o objetivo de conferir maior transparência e clareza às informações da Recuperanda, apresenta-se, a seguir, o quadro extraído do balanço patrimonial, evidenciando os saldos da conta Clientes referentes aos meses de junho e maio de 2025, respectivamente.



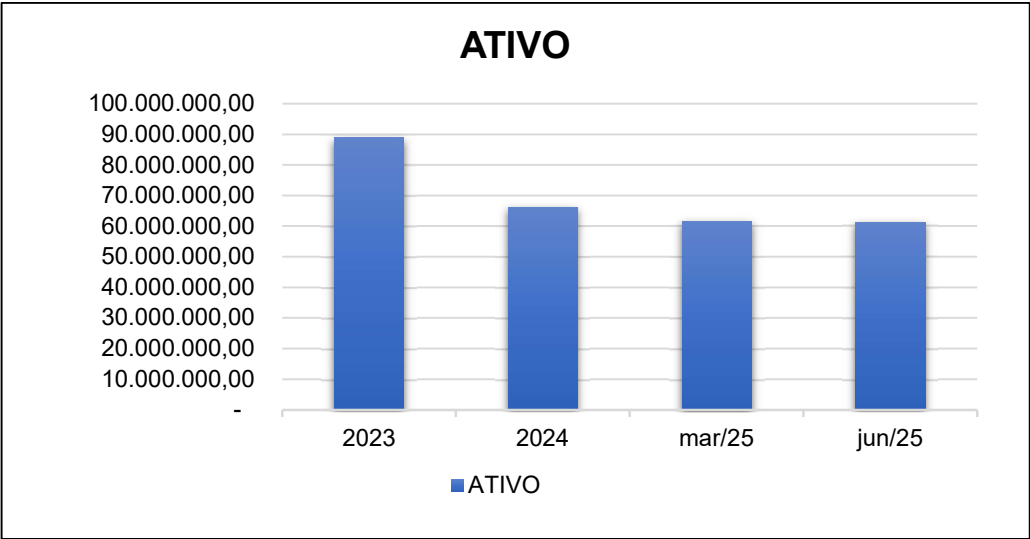
CLIENTES	641.423,55D	759.854,52D
CLIENTES NACIONAIS	641.423,55D	759.854,52D
AMAGGI LOUIS DREYFUS ZEN NOH	777,24D	777,24D
BASE TRANSPORTES LTDA	3.719,30D	3.719,30D
BELLUNO LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	1.802,52D	1.802,52D
BR ROCHA TRANSPORTE E COMERCIO LTDA	2.954,37D	5.110,45D
CHS AGRONEGOCIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	234.574,44D	234.574,44D
FERTIPAR FERTILIZANTES DO MARANHÃO LTDA.	10.000,00D	10.000,00D
G10 TRANSPORTES SA	21.986,05D	22.795,35D
GR TRANSPORTES LTDA	0,00	4.810,00D
HERMOSA NAVEGACAO DA AMAZONIA LTDA	1.245,75D	1.245,75D
MARQUES & SANTOS COMERCIO E BENEFICIAMENTO DE SAL L	1.040,00D	0,00
MATHEUS HENRIQUE GLUCKSBERG	44.107,08D	44.107,08D
MINAS GERAIS AGROPECUARIA LTDA	7.144,50D	0,00
MOTZ TRANSPORTES LTDA - MA	296.706,36D	296.706,36D
NOVA FROTA TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA	5.925,24D	5.925,24D
PACTUS TRANSPORTES LTDA - ME	8.707,89D	8.707,89D
RODOCERTA TRANSPORTES RODOVIARIO LTDA - CE	2.310,04D	2.310,04D
SG TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA	0,00	15.422,00D
SOCRAM EIRELI	1.120,00D	1.120,00D
TRANSAGIL	12.273,11D	1.270,70D
TRANSPORTES VITTA COTTON LTDA	10.100,00D	10.100,00D
TRANSUL SERVICOS, LOCACAO E TRANSPORTE LTDA	67.720,17C	48.050,53D
TRANSVAL TRANSPORTADORA VALMIR LTDA	464,70D	464,70D
VIDAL LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA	15.656,37D	18.952,77D
WR TRANSPORTES LIMITADA	4.646,60D	0,00
YARA BRASIL FERTILIZANTES	21.882,16D	21.882,16D

Figura 1 – Recorte Balanço Patrimonial encerrado em 30/06/2025

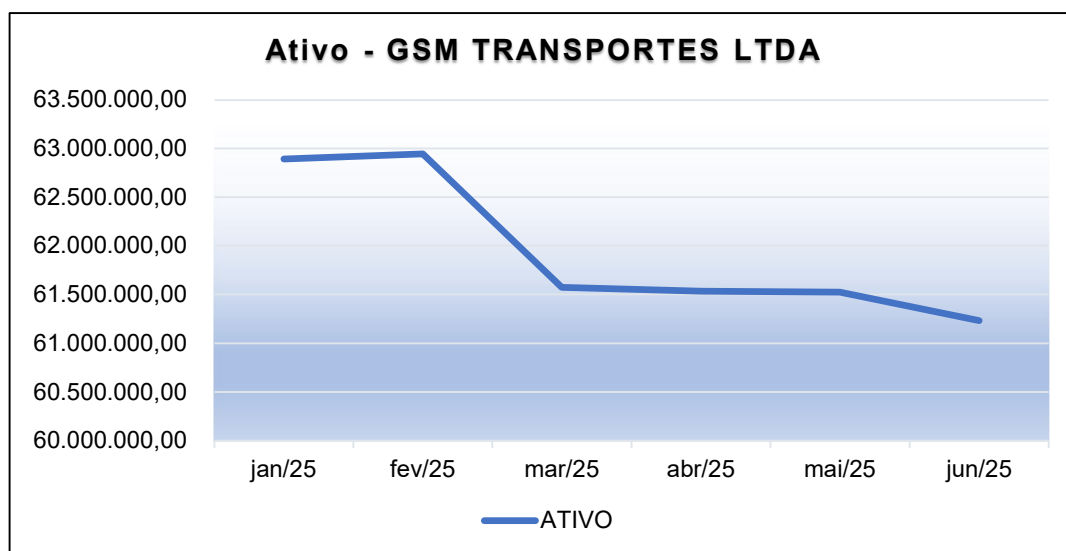
O **Ativo Não Circulante**, composto integralmente pelo **Imobilizado**, apresentou redução gradual ao longo do trimestre, passando de R\$ 52,07 milhões em março para R\$ 50,97 milhões em junho de 2025, variação evidenciada, essencialmente, pelo reconhecimento contínuo da depreciação da frota de veículos pesados, que representa parcela significativa dos ativos da companhia.

Ressalta-se que não foram observados investimentos relevantes em novos bens no período analisado, evidenciando postura conservadora da administração diante do cenário de Recuperação Judicial.

A análise comparativa com exercícios anteriores evidencia redução acumulada do Ativo Total de aproximadamente 7,6% no último ano, reforçando o processo de ajuste da estrutura patrimonial da Recuperanda.



De forma geral, o Balanço Patrimonial da GSM Transportes Ltda. demonstra manutenção da capacidade operacional, porém com restrições relevantes de liquidez, decorrentes da elevada concentração de ativos no imobilizado e da significativa parcela do ativo circulante vinculada a créditos de realização gradual.



Esse cenário reforça a necessidade de **gestão rigorosa dos ativos circulantes**, acompanhamento da realização dos créditos e preservação da frota considerada essencial, fatores diretamente relacionados à viabilidade do processo de Recuperação Judicial e à continuidade das atividades empresariais.

Passivo

O **Passivo Total** apresentou crescimento moderado ao longo do primeiro semestre de 2025, passando de R\$ 69,98 milhões em janeiro para R\$ 70,96 milhões em junho de 2025, o que representa variação positiva de aproximadamente 0,72%, indicando a manutenção do elevado nível de endividamento da Recuperanda.

A estrutura do passivo permanece caracterizada pela predominância de obrigações de curto prazo, condição que exerce pressão significativa sobre o fluxo de caixa da companhia e reforça a necessidade permanente de renegociação, reordenamento e postergamento das dívidas, no âmbito do processo de Recuperação Judicial.

O **Passivo Circulante**, que concentra as obrigações exigíveis no curto prazo, encerrou o mês de junho de 2025 no montante de R\$ 42,33 milhões, representando cerca de 59,66% do passivo total. As principais rubricas que compõem esse grupo são analisadas a seguir.

Empréstimos, Financiamentos e Consórcios

A conta Empréstimos, Financiamentos e Consórcios concentra parcela relevante do passivo da companhia e reflete o histórico de captação de recursos destinados, principalmente,



para a aquisição e manutenção da frota operacional. No período analisado, a rubrica manteve o saldo de R\$ 21,03 milhões, correspondente a 30,07% do passivo total.

Essas obrigações permanecem em patamar elevado, pressionando o fluxo de caixa da Recuperanda, especialmente diante da redução do volume operacional, observada no período, ainda que parcialmente compensadas pelos juros e taxas a apropriar, registrados no montante de R\$ 3,65 milhões. A manutenção desses saldos evidencia a necessidade contínua de renegociação de prazos, taxas e condições, bem como a relevância das medidas previstas no plano de recuperação para adequar o serviço da dívida à real capacidade de geração de caixa da empresa.

Contas a pagar

A rubrica de Contas a Pagar representa os compromissos operacionais assumidos no curso normal das atividades da Recuperanda, abrangendo, entre outros, obrigações relacionadas a cartão Volus, seguros, sinistros, subcontratações, além de valores decorrentes de renegociações com fornecedores estratégicos. Em junho de 2025, o saldo totalizou R\$ 15,10 milhões, evidenciando o elevado nível de obrigações operacionais da companhia.

A evolução desta rubrica indica esforço da administração em manter a continuidade da operação, mesmo em cenário de restrição financeira, refletindo a priorização de despesas consideradas essenciais à continuidade das atividades.

Com objetivo de conferir maior transparência e clareza quanto ao nível de endividamento operacional da companhia, apresenta-se o demonstrativo da evolução das Contas a pagar no segundo trimestre de 2025 (março a junho), evidenciando a reorganização interna dessas obrigações:

Contas a pagar	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	%AV
Contas a pagar	2.056.050,01	1.763.524,25	1.815.303,23	1.831.197,49	12,12%
Adiantamento de clientes	5.793.129,53	5.882.737,85	5.966.961,06	6.384.062,84	42,26%
Cartões de Crédito	47.300,49	47.300,49	47.300,49	47.300,49	0,31%
Adiantamento de Imobilizado Vendido	291.734,92	291.734,92	291.734,92	291.734,92	1,93%
Aluguéis a pagar	266.262,44	271.350,44	269.938,44	287.938,44	1,91%
Renegociações Fornecedores	6.285.219,03	6.275.219,03	6.275.219,03	6.262.719,03	41,46%
Saldo Total	14.739.696,42	14.531.866,98	14.666.457,17	15.104.953,21	100,00%

Cabe salientar que a Recuperanda não apresentou demonstrativos analíticos detalhados das contas a pagar, o que limitou a profundidade da análise às informações constantes no Balanço Patrimonial. Diante disso, recomenda-se que, nos próximos relatórios, sejam disponibilizados detalhamentos das rubricas mais relevantes, especialmente Renegociações com Fornecedores (R\$ 6,26 milhões), Adiantamento de Clientes (R\$ 6,38



milhões) e Contas a Pagar (R\$ 1,83 milhão), considerando o impacto direto dessas contas no fluxo de caixa da companhia.

Recomenda-se, ainda, a apresentação dos contratos de renegociação de dívidas, distratos de venda de ativos e demonstrativos das movimentações ocorridas no período, de modo a conferir maior transparência e permitir acompanhamento técnico mais preciso por parte desta Administração Judicial.

Fornecedores

A conta Fornecedores permanece como uma das principais obrigações de curto prazo, diretamente vinculada à operação de transporte rodoviário de cargas. O saldo de R\$ 9,00 milhões ao final do trimestre evidencia a elevada dependência da companhia de insumos estratégicos, como combustíveis, manutenção e serviços terceirizados, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de renegociação de prazos de pagamento para preservação da liquidez e regularização das obrigações.

Obrigações trabalhistas e previdenciárias

As Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias refletem os compromissos da Recuperanda com empregados e os encargos legais decorrentes da folha de pagamento. Ao final do segundo trimestre de 2025, o saldo registrado foi de R\$ 241,1 mil. A manutenção desses valores evidencia o impacto da estrutura operacional sobre o passivo e reforça a necessidade de atenção contínua à regularização dessas obrigações.

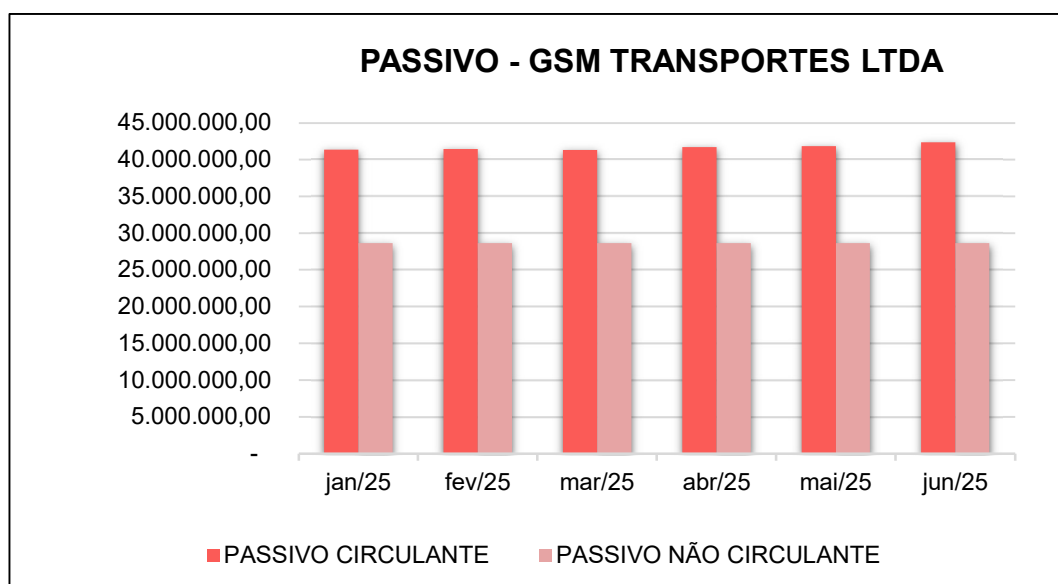
De forma consolidada, o passivo circulante evidencia-se fortemente pressionado por fatores estruturais do setor, pelo elevado nível de endividamento e pela redução da capacidade de geração de caixa, reforçando a importância da reorganização financeira, da renegociação das dívidas e da adequação da estrutura operacional.

O **Passivo Não Circulante** manteve-se estável em R\$ 28,63 milhões, composto majoritariamente por Empréstimos, Financiamentos e Consórcios de longo prazo, indicando que não houve novas contratações relevantes ou reclassificações significativas no período analisado.

O endividamento total da GSM Transportes Ltda. alcançou aproximadamente R\$ 70,96 milhões em junho de 2025, apresentando crescimento em relação ao encerramento do trimestre anterior (69,95 milhões). Desse total, 59,66% concentram-se no curto prazo, evidenciando uma estrutura patrimonial pressionada e característica de elevado grau de endividamento.

A maior parcela do passivo permanece associada a dívidas financeiras, sobretudo, vinculadas à aquisição e manutenção da frota, aspecto estrutural do setor de transporte rodoviário de cargas. A seguir, observa-se a evolução do passivo ao longo dos seis primeiros meses de 2025:





Destaca-se que o perfil de endividamento observado é compatível com o estágio de empresas em Recuperação Judicial, nas quais se busca o alongamento de prazos, a readequação de encargos e condições de pagamento, com objetivo da preservação da capacidade operacional e à continuidade das atividades empresariais.

Em síntese, o passivo da GSM Transportes Ltda. evidencia uma **condição financeira sensível**, marcada por alto nível de endividamento, concentração significativa de obrigações no curto prazo e impactos frequentes sobre o fluxo de caixa. Diante desse cenário, tornam-se indispensáveis a execução das medidas de reorganização financeira e o acompanhamento contínuo da evolução das dívidas, como fatores essenciais para a manutenção das atividades e para o êxito do processo recuperacional.

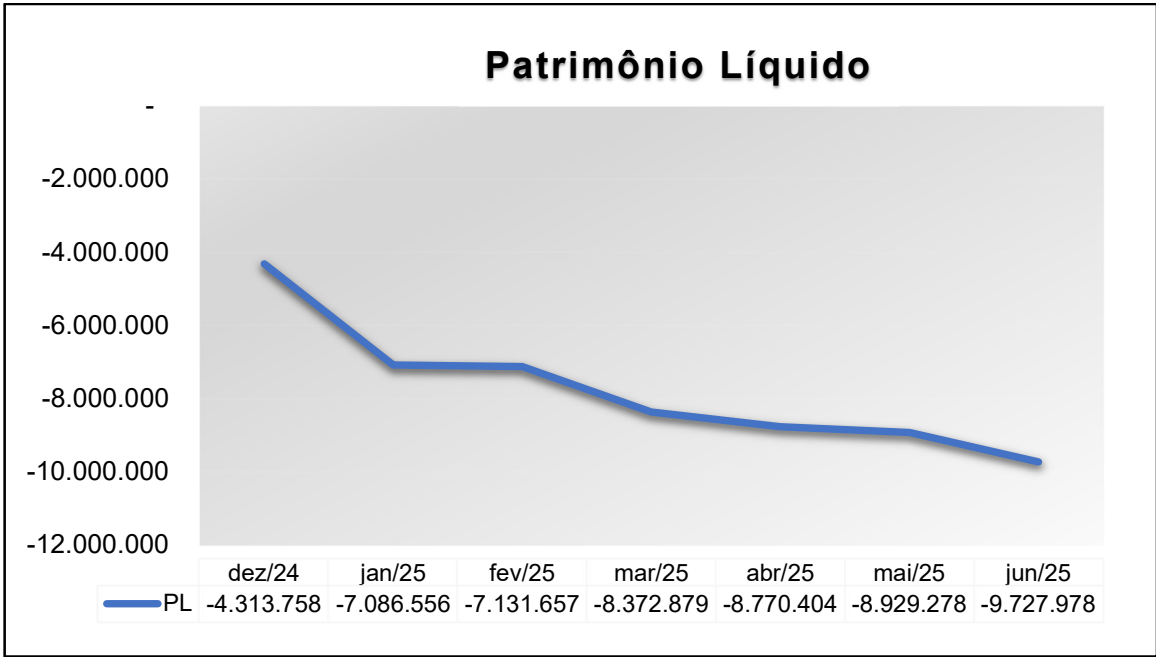
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou nova deterioração no período analisado, passando de R\$ -8,37 milhões em março para R\$ -9,73 milhões em junho de 2025, apresentando um agravamento de 16,18%. Essa variação decorre, principalmente, do aumento dos Prejuízos acumulados, que evoluíram de R\$ -14,17 milhões para R\$ -15,36 milhões, refletindo a permanência de resultados negativos ao longo do segundo trimestre de 2025.

O Capital Social manteve-se inalterado no montante de R\$ 1,0 milhão, assim como as Reservas de Lucros, não tendo sido identificados aportes de capital ou reversões patrimoniais relevantes no período analisado.

A evolução do Patrimônio Líquido ao longo do período de janeiro a junho de 2025 evidencia trajetória gradual de deterioração, conforme demonstrado no gráfico a seguir, refletindo o impacto acumulado dos resultados negativos registrados no exercício.





Sob a ótica desta Administração Judicial, o Patrimônio Líquido da Recuperanda evidencia um cenário de fragilidade patrimonial, típico de empresas em processo de Recuperação Judicial. Todavia, no período analisado, observa-se relativa estabilidade, sem agravamento abrupto adicional ao longo do segundo trimestre de 2025.

A situação reforça a importância da manutenção e continuidade das atividades operacionais como principal meio de recuperação da companhia, uma vez que a recomposição patrimonial dependerá diretamente da capacidade da empresa de gerar resultados positivos futuros.

Ativos e Passivos comparados

A comparação entre os Ativos e Passivos da GSM Transportes Ltda., considerando a posição patrimonial de março e junho de 2025, evidencia a manutenção de um quadro de desequilíbrio financeiro estrutural, caracterizado por elevada concentração de passivos em relação ao volume de ativos disponíveis.

A análise demonstra, de forma objetiva, que a companhia enfrenta dificuldades relacionadas à liquidez corrente e à estrutura do endividamento, especialmente no que se refere à capacidade de cumprimento das obrigações de curto prazo.

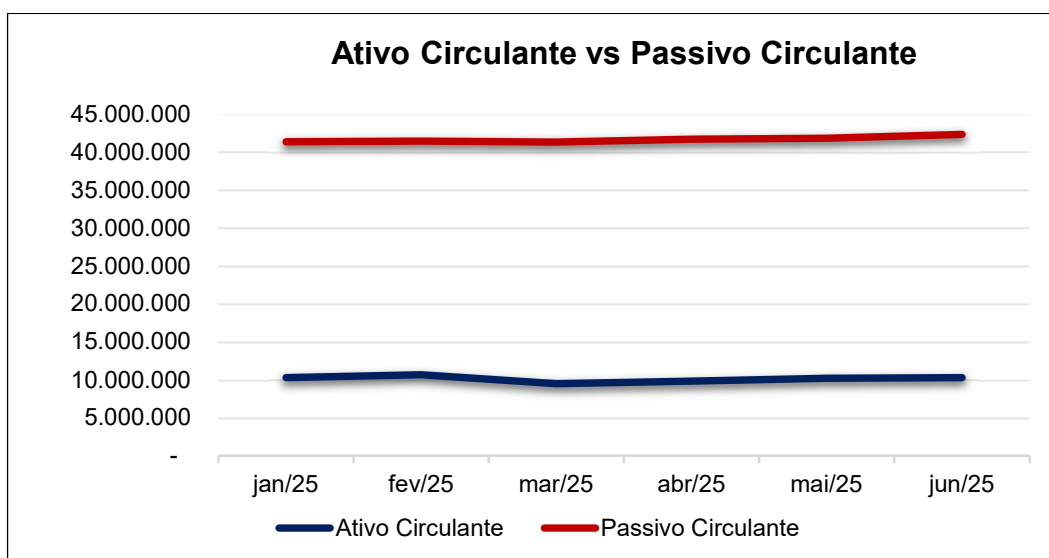
O Ativo Total, em junho de 2025, alcançou o montante de R\$ 61,23 milhões, apresentando retração tanto em relação ao início do exercício quanto na comparação com março de 2025. Essa redução decorre, principalmente, da diminuição do Ativo Não Circulante, influenciada pela depreciação acumulada do imobilizado, bem como pela oscilação dos componentes do Ativo Circulante ao longo do período.



No mesmo período, o Passivo Total manteve-se em patamar elevado, superando o volume de ativos registrados e resultando em déficit patrimonial aproximado de R\$ 9,72 milhões. Esse cenário indica que os recursos gerados pelas operações da companhia e a realização dos ativos não têm sido suficientes para compensar o nível de endividamento.

Ao final de junho de 2025, o Ativo Circulante totalizou R\$ 10,26 milhões, apresentando crescimento em relação a março de 2025, o que sinaliza os esforços da Recuperanda para preservar um nível mínimo de liquidez destinado à manutenção das atividades operacionais. Todavia, o Passivo Circulante permaneceu substancialmente superior, alcançando R\$ 42,33 milhões, evidenciando a insuficiência dos recursos de curto prazo para cobertura das obrigações imediatas, bem como a constante pressão sobre o fluxo de caixa da empresa.

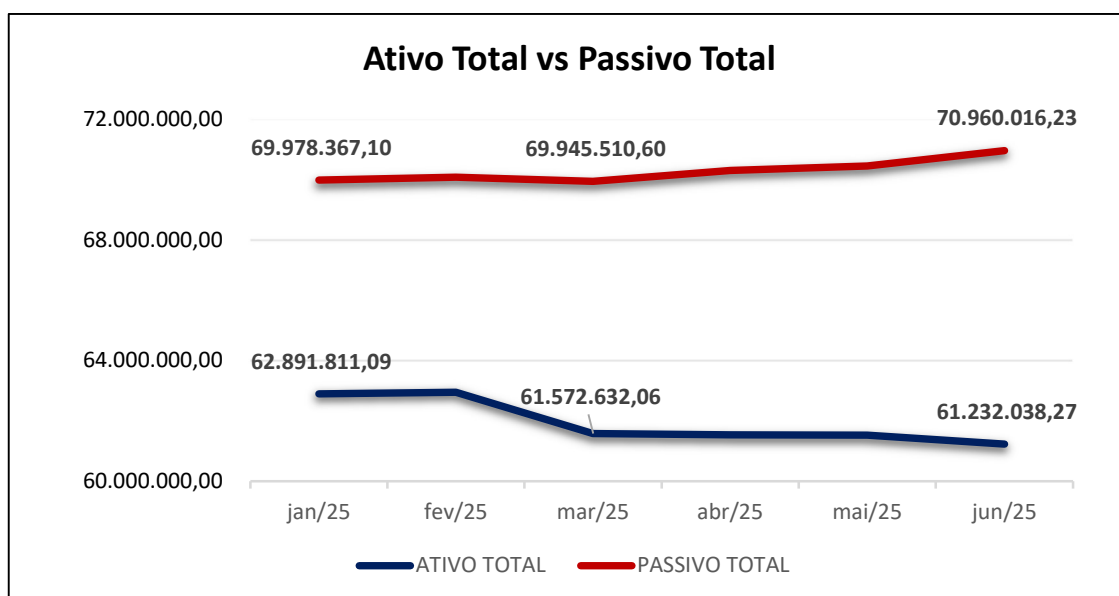
Em termos práticos, os ativos realizáveis no curto prazo não se mostram suficientes para quitar os compromissos igualmente exigíveis no curto prazo, confirmando o quadro de restrição financeira enfrentado pela Recuperanda ao longo do exercício, conforme demonstrado no gráfico comparativo abaixo.



O Ativo Não Circulante permanece relevante e é composto, majoritariamente, por imobilizado operacional, totalizando R\$ 50,97 milhões ao final do segundo trimestre de 2025, com destaque para a frota de veículos pesados, o que evidencia a preservação da capacidade produtiva da companhia. Por sua vez, o Passivo Não Circulante concentra dívidas de maior prazo, sobretudo financiamentos, empréstimos e obrigações vinculadas à aquisição de veículos e equipamentos, indicando que parcela significativa do endividamento de longo prazo encontra lastro nos ativos imobilizados.

De forma consolidada, a comparação entre Ativos e Passivos ao final do segundo trimestre de 2025 demonstra que, embora a capacidade operacional esteja preservada em razão do imobilizado relevante, a companhia enfrenta restrição significativa de liquidez no curto prazo, além de apresentar endividamento total superior ao Ativo Total, refletido em Patrimônio Líquido negativo.





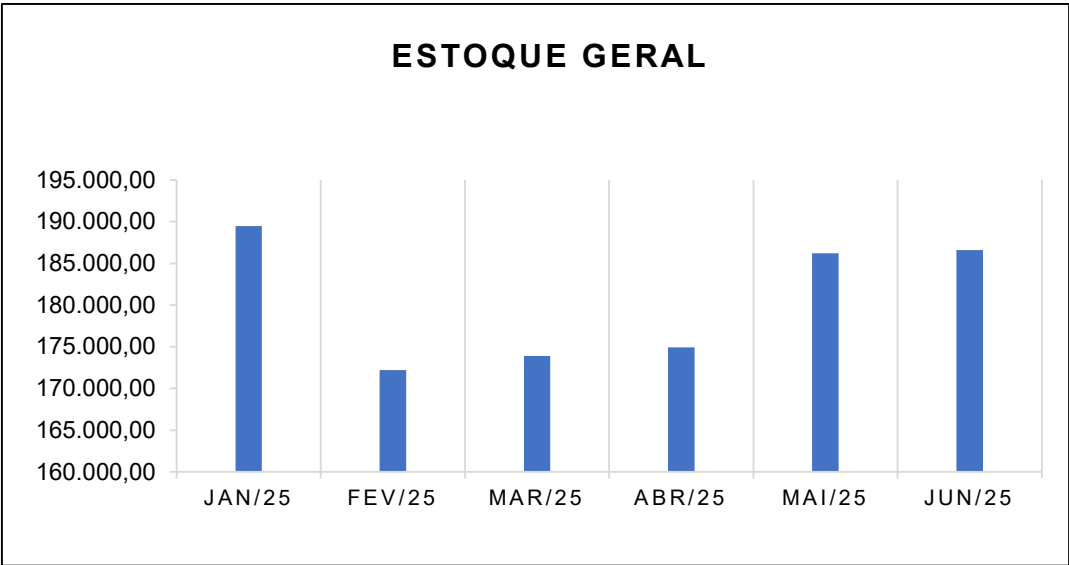
Nesse contexto, sob a ótica da Administração Judicial, destacam-se como pontos essenciais para o êxito do processo de Recuperação Judicial: a necessidade de alongamento de prazos e revisão das condições financeiras das obrigações, a preservação dos ativos operacionais essenciais vinculado à atividade operacional e a priorização da reorganização do passivo, em consonância com as medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial, aliada ao acompanhamento contínuo da evolução financeira e operacional por esta Administração Judicial.

3.2 – Estoque

Em junho de 2025, o saldo de Estoque Geral totalizou R\$ 186,5 mil, mantendo-se estável em relação aos meses anteriores do trimestre (abril e maio). O volume de estoques representa apenas 0,30% do Ativo Total, percentual compatível com a natureza da atividade desenvolvida pela Recuperanda, evidenciando que sua operação predominantemente estruturada em ativos imobilizados, notadamente a frota de veículos pesados, não possui dependência relevante de capital de giro vinculada à manutenção de estoques.

A evolução dos estoques ao longo do período de **janeiro a junho de 2025** demonstra comportamento estável, sem variações expressivas, o que indica a adoção de uma política operacional compatível com a demanda, sem elevação de produtos parados ou imobilização excessiva de recursos financeiros. Ressalta-se que, em razão da atividade de transporte rodoviário de cargas, os estoques são compostos, majoritariamente, por peças, pneus e materiais de manutenção, itens essenciais à continuidade da operação.





Adicionalmente, o se proceder à comparação entre o saldo registrado no Balanço Patrimonial e o relatório mensal de estoque apresentado pela Recuperanda, foi identificada **pequena divergência de saldo** ao final do mês de maio de 2025. Enquanto no Balanço Patrimonial consta o saldo de R\$ 186,2 mil, o relatório de estoque indica o montante de R\$ 185,6 mil, como pode ser observado na figura abaixo. Embora a diferença seja pouco significativa do ponto de vista financeiro, o registro dessa inconsistência se faz necessário, recomendando-se à administração da Recuperanda o acompanhamento e a conciliação periódica dos saldos, com finalidade de assegurar maior transparência, confiabilidade e consistência das informações contábeis e gerenciais disponibilizadas no processo de Recuperação Judicial.



Relatório de Estoque de Produto

Tipo : Armazém Estoque - Analítico Fil. Armaz : GSM TRANSPORTES

Armazém : MATRIZ - PECAS Ativo : Sim

Usuário: 35912 / ANDRE VARGAS SANCHES

Data: 04/06/2025 17:55:52

Página: 5

Armazém	Produto	Observação	Grupo do produto	Estoque Mínimo	VI. Último Custo	VI. Custo Médio	Qt. Estoque	VI. Total	Dias s/ Movimentação	NCM
MATRIZ - PECAS	18199 / TRAVA ARANH	PECA		20,23500	20,23500	6,00000	121,41	95	0	
MATRIZ - PECAS	3010 / TRAVA GRAMPO	PECA		33,71000	2,20538	112,00000	3,775,52	191	87169090	
MATRIZ - PECAS	3011 / TRAVA MEIA LUA	PECA		8,00000	8,00000	4,00000	32,00	233	0	
MATRIZ - PECAS	17855 / TRAVA NOMA	PECA		30,00000	30,00000	6,00000	180,00	238	0	
MATRIZ - PECAS	7184 / TRAVA R	PECA		1,50000	1,50000	39,00000	58,50	176	73181500	
MATRIZ - PECAS	5060 / TRAVA ROLETE	PECA		2,00000	2,00000	10,00000	20,00	2	84829120	
MATRIZ - PECAS	19237 / TRAVA S MODE	PECA		2,50000	2,50000	20,00000	50,00	72	73182900	
MATRIZ - PECAS	17856 / U DA TAMPA	PECA		10,00000	10,00000	9,00000	90,00	180	0	
MATRIZ - PECAS	15572 / UNIAO 8MM/EN	PECA		6,88000	6,31000	11,00000	75,68	233	39174090	
MATRIZ - PECAS	16282 / UNIAO ANTEPA	PECA		30,03000	30,03000	1,00000	30,03	492	74122000	
MATRIZ - PECAS	18602 / UNIAO C/ PORC	PECA		60,01000	60,01000	1,00000	60,01	254	0	
MATRIZ - PECAS	15331 / UNIAO E.R PL 1	PECA		7,10000	7,10000	5,00000	35,50	63	39174090	
MATRIZ - PECAS	13830 / UNIAO E.R PL 8	PECA		15,79000	15,79000	5,00000	78,95	63	39174090	
MATRIZ - PECAS	7904 / UNIAO EMENDA I	PECA		4,95000	4,95000	6,00000	29,70	82	83021000	
MATRIZ - PECAS	7157 / UNIAO ENGATE	PECA		15,79000	15,79000	5,00000	78,95	81	39174090	
MATRIZ - PECAS	19438 / UNIDADE CONT	PECA		71,70250	71,70250	8,00000	573,62	22	87083090	
MATRIZ - PECAS	18318 / VALVULA LINT	PECA		186,64000	186,64000	1,00000	186,64	343	0	
MATRIZ - PECAS	17814 / VARETA DE SO	PECA		7,00000	7,00000	6,00000	42,00	391	0	
MATRIZ - PECAS	19368 / VASSOURAO	OUTROS		64,00000	64,00000	2,00000	128,00	42	96039000	
MATRIZ - PECAS	18135 / VIDRO RETROV	PECA		181,50000	181,50000	1,00000	181,50	368	7009	
MATRIZ - PECAS	14462 / VULCANITE RD	PECA		55,00000	55,00000	1,00000	55,00	503	40111000	
MATRIZ - PECAS	891332 / _ CATRACA F	PECA		325,20000	325,20000	2,00000	650,40	387		
MATRIZ - PECAS	891043 / _ CORREIA MB	PECA		162,40000	162,40000	1,00000	162,40	511		
MATRIZ - PECAS	890938 / _ COXIM MOT	PECA		718,65000	718,65000	2,00000	1.437,30	358	87089990	
MATRIZ - PECAS	891519 / _ FAROL AUXI	PECA		355,25000	355,25000	2,00000	710,50	377	0	
MATRIZ - PECAS	891521 / _ MASCARA F	PECA		72,26000	72,26000	3,00000	216,78	413	0	
MATRIZ - PECAS	891522 / _ MASCARA F	PECA		72,26000	72,26000	2,00000	144,52	511	0	
MATRIZ - PECAS	891516 / _ PARALAMA	PECA		218,41000	218,41000	3,00000	655,23	310		
					383	13.630,40000	185.650,03			
					383	13.630,40000	185.650,03			

Figura 2 – Recorte do Relatório de Estoque referente a maio de 2025



3.3 – Imobilizado e outros ativos não circulantes

O Ativo não circulante, integralmente representado pelo grupo do Imobilizado, constitui a base operacional da GSM Transportes Ltda., refletindo o caráter intensivo em capital da atividade de transporte rodoviário de cargas.

Em junho de 2025, o Ativo Não Circulante totalizou R\$ 50,9 milhões, correspondendo a 83,25% do Ativo Total, o que confirma a forte concentração patrimonial em ativos operacionais de longo prazo.

O imobilizado é composto, majoritariamente, por veículos pesados, especialmente caminhões e reboques, que, em conjunto, representam a maior parcela dos ativos permanentes e são essenciais para a execução da atividade-fim da Recuperanda. A discriminação do imobilizado encontra-se detalhada na tabela abaixo, conforme registros constantes no Balanço patrimonial apresentado pela companhia.

IMOBILIZADO	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	%AH
Consórcios	1.444.014,69	1.445.452,86	1.448.312,90	1.449.742,92	0,40%
Consórcios	1.369.731,50	1.371.151,98	1.373.992,94	1.375.413,42	0,41%
Fundo de Reserva Consórcios	74.283,19	74.300,88	74.319,96	74.329,50	0,06%
Bens e Direitos em uso	67.846.884,86	67.846.884,86	67.846.884,86	67.846.884,86	0,00%
Máquinas e Equipamentos	245.693,37	245.693,37	245.693,37	245.693,37	0,00%
Moveis e Utensílios	104.177,29	104.177,29	104.177,29	104.177,29	0,00%
Veículos Pesados - Caminhões	46.461.800,00	46.461.800,00	46.461.800,00	46.461.800,00	0,00%
Veículos Pesados - Reboques	20.438.110,00	20.438.110,00	20.438.110,00	20.438.110,00	0,00%
Veículos Leves	597.104,20	597.104,20	597.104,20	597.104,20	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	17.223.408,29	17.590.227,30	17.957.046,31	18.323.865,32	6,39%
Veículos Pesados - Caminhões	11.610.334,61	11.869.840,69	12.129.346,77	12.388.852,85	6,71%
Veículos Pesados - Reboques	-5.454.311,10	-5.556.057,37	-5.657.803,64	-5.759.549,91	5,60%
Máquinas e Equipamentos	-27.698,29	-29.144,25	-30.590,21	-32.036,17	15,66%
Veículos Leves	-120.605,27	-124.154,47	-127.703,67	-131.252,87	8,83%
Móveis e Utensílios	-10.459,02	-11.030,52	-11.602,02	-12.173,52	16,39%
Imobilizado líquido	52.067.491,26	51.702.110,42	51.338.151,45	50.972.762,46	-2,10%

Observa-se a existência de depreciação acumulada crescente, que atingiu o montante de R\$ 18,3 milhões em junho de 2025, refletindo o uso intensivo da frota e a perda gradual de valor econômico dos ativos ao longo do tempo. Como consequência, o imobilizado líquido apresentou redução de aproximadamente 2,10% no período analisado, passando de R\$ 52,07 milhões em março para R\$ 50,97 milhões em junho de 2025.

Embora os ativos imobilizados sustentem a operação da companhia e assegurem a continuidade da prestação dos serviços, destaca-se que possuem baixa conversibilidade em



caixa no curto prazo, o que limita a geração de liquidez no curto prazo e contribui para a pressão sobre o fluxo de caixa da empresa.

O elevado nível de imobilização evidencia que a Recuperanda mantém sua capacidade operacional preservada, contudo, com estrutura financeira pressionada pelo endividamento contratado, em grande parte, para a aquisição desses ativos.

Sob a ótica desta Administração Judicial, a manutenção do imobilizado em pé um patamar relevante é condição indispensável para a geração de receitas e para a efetividade do processo de Recuperação Judicial, uma vez que esses ativos constituem o meio essencial para a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, atividade-fim da Recuperanda.

Por fim, a recuperação da sustentabilidade econômico-financeira da companhia dependerá, em grande parte, da capacidade de converter a utilização dos ativos existentes em resultados operacionais positivos, aliada a um planejamento adequado de manutenção e eventual renovação da frota, de forma a preservar a eficiência econômica e operacional dos ativos empregados na atividade.

3.4 – Investimentos

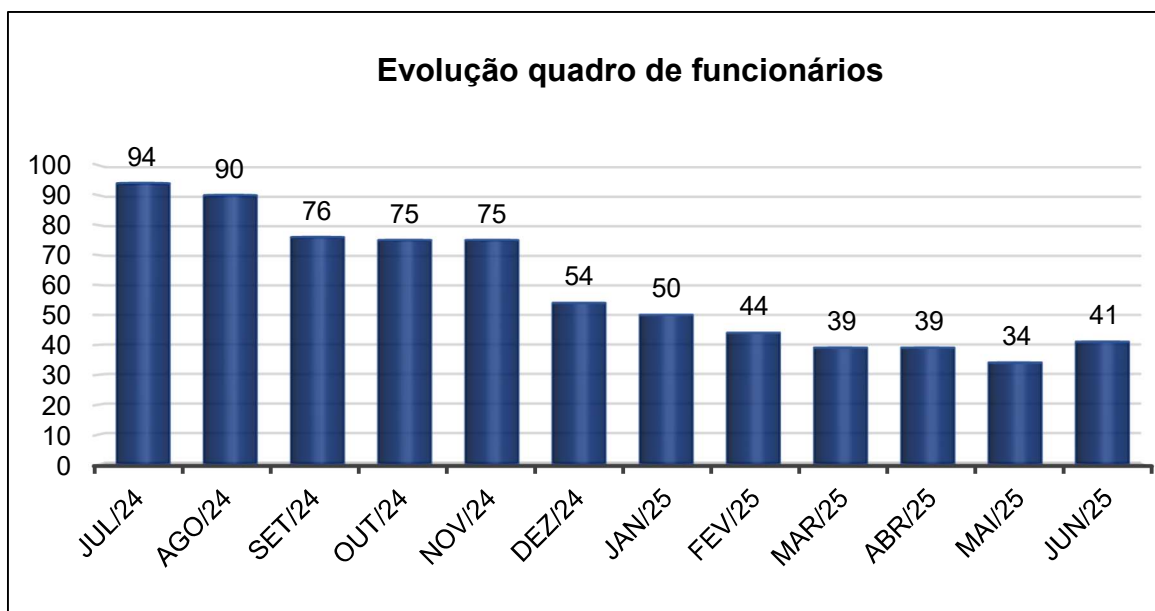
No período analisado, não foram identificados investimentos relevantes em novos ativos permanentes ou em participações societárias por parte da GSM Transportes Ltda., além daqueles já refletidos no grupo do Ativo Imobilizado, previamente analisado neste relatório. Da mesma forma, não há registro de participações societárias ou de outros investimentos permanentes de natureza relevante.

3.5 – Movimentações de colaboradores no período

Com base nas informações encaminhadas pela administração da Recuperanda, a GSM Transportes Ltda. contava, ao final de junho de 2025, com 41 colaboradores ativos, distribuídos entre a matriz, localizada em São Luís/MA, e a filial no Estado do Tocantins. O quadro funcional abrange profissionais das áreas administrativa, operacional e de apoio direto à atividade de transporte rodoviário de cargas.

A evolução do quadro de colaboradores ao longo do período analisado evidencia um processo contínuo de redução de pessoal, compatível com o cenário de restrição econômico-financeira enfrentado pela Recuperanda. Conforme demonstrado no gráfico correspondente, que abrangem o período de julho de 2024 a junho de 2025, o número de empregados foi reduzido de 94 colaboradores em julho de 2024 para 41 ao final do primeiro semestre de 2025, o que representa uma diminuição aproximada de 56% do quadro funcional no intervalo de doze meses.





As movimentações mensais indicam que a redução ocorreu de forma gradual, com maior concentração de desligamentos nos meses finais de 2024 e no início de 2025, configurando medidas de ajuste na estrutura e redimensionamento das operações.

No mês de junho de 2025, observa-se uma recomposição pontual do quadro, com saldo positivo de admissões, o que resultou no aumento do número de colaboradores de 34 para 41 empregados ao final do período.

De modo geral, a análise das admissões e demissões demonstra que a Recuperanda vem adequando seu quadro funcional ao atual nível de atividade, buscando compatibilizar a estrutura de pessoal com sua capacidade operacional e financeira. Essa estratégia de ajuste, embora impacte o número de colaboradores, contribui para a contenção de custos fixos e para a preservação da continuidade das operações no contexto do processo de Recuperação Judicial.

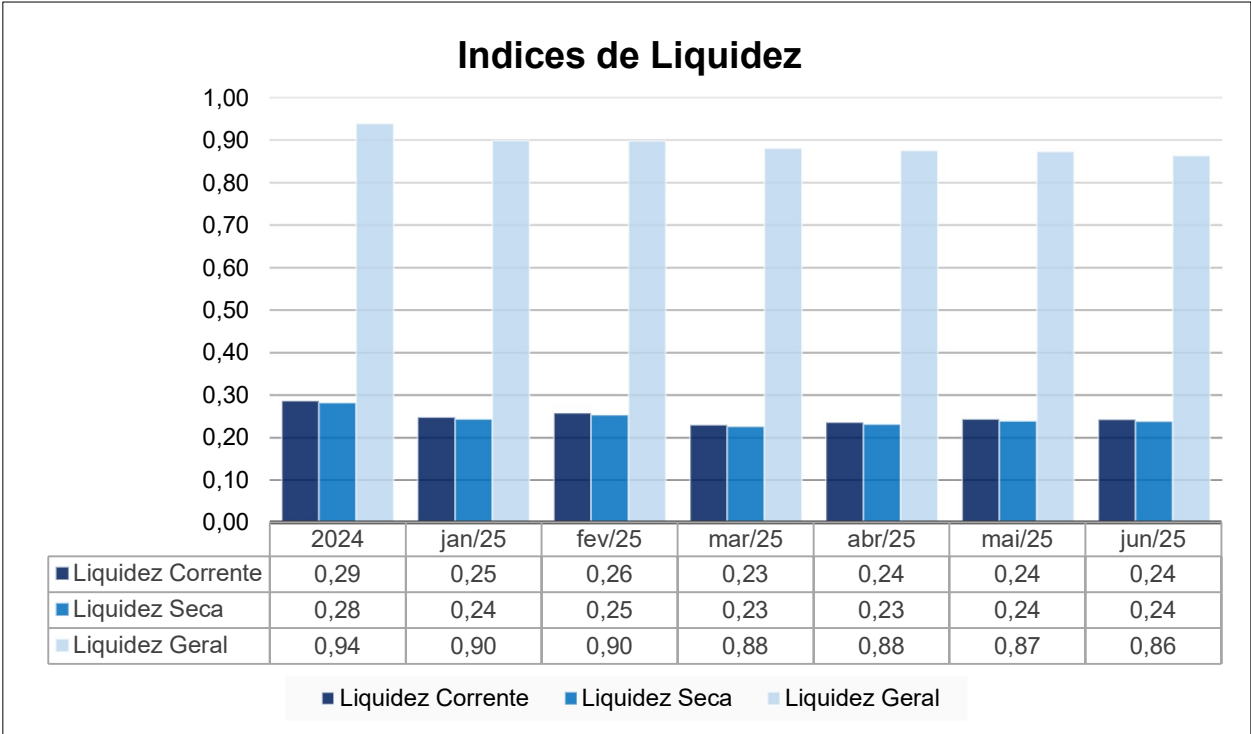
3.6 – Índices de liquidez

A análise dos índices de liquidez tem por objetivo avaliar a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações, especialmente no curto prazo, por meio da comparação entre os ativos realizáveis e os passivos exigíveis. Os índices apresentados foram apurados com base nos saldos contábeis constantes das demonstrações mensais relativas ao período de janeiro a junho de 2025, que integram o presente relatório.

Para o segundo trimestre de 2025, encerrado em junho, foram analisados os índices de Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Geral. De forma geral, os resultados evidenciam uma restrição significativa de liquidez, refletindo a limitação de capital de giro e a elevada concentração de obrigações no curto prazo, cenário recorrente em empresas em processo de reestruturação econômico-financeira.



Em junho de 2025, os índices apurados apresentaram os seguintes resultados: Liquidez Corrente de 0,24, Liquidez Seca de 0,24 e Liquidez Geral de 0,86, conforme demonstrado no quadro a seguir.

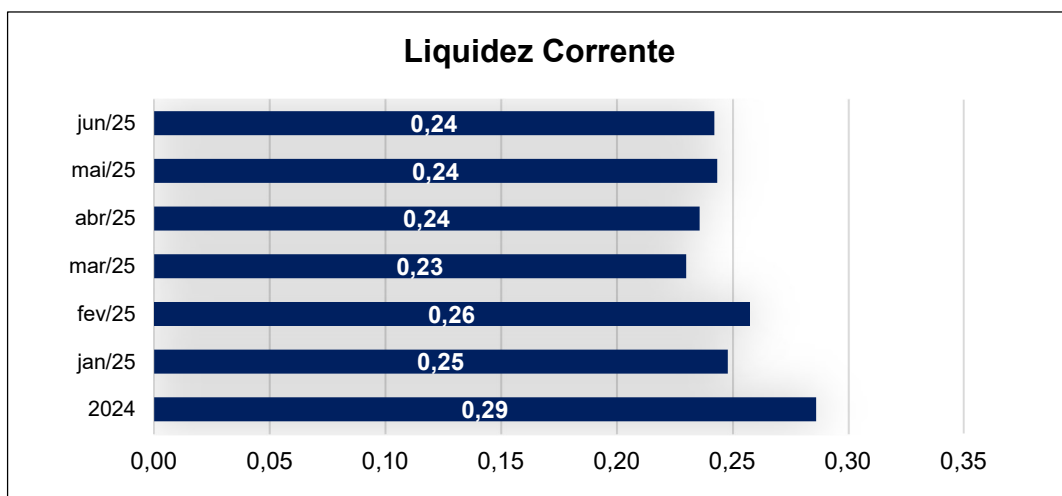


A **Liquidez Corrente**, obtida pela relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, mensura a capacidade da companhia de liquidar suas obrigações de curto prazo utilizando exclusivamente seus ativos circulantes.

Ao longo de todo o período analisado, a liquidez corrente permaneceu abaixo de 1,0, variando entre 0,23 e 0,26. O índice registrado ao final de junho de 2025 indica que, para cada R\$ 1,00 de dívidas exigíveis no curto prazo, a GSM Transportes Ltda. dispõe de apenas R\$ 0,24 em ativos circulantes, evidenciando a insuficiência de recursos de curto prazo para cobertura das obrigações imediatas.

Em termos práticos, a Recuperanda não gera caixa suficiente para honrar integralmente seus compromissos de curto prazo, o que reforça a necessidade do processo de Recuperação Judicial como instrumento de reorganização de prazos e preservação da continuidade das atividades, evitando a paralisação da atividade operacional.





Esse resultado confirma o quadro de restrição de liquidez da Recuperanda e sua dependência direta da continuidade operacional e da reorganização do passivo para o cumprimento de seus compromissos financeiros e a busca do reequilíbrio econômico-financeiro.

A **Liquidez Seca** possui metodologia semelhante à liquidez corrente, porém desconsidera os estoques, avaliando a capacidade da empresa de pagar suas obrigações de curto prazo sem depender da venda desses ativos.

No período analisado, a liquidez seca apresentou valores praticamente idênticos aos da liquidez corrente. Esse comportamento decorre do fato de que, como empresa de prestação de serviços de transporte, a Recuperanda mantém baixo volume de estoques, compostos majoritariamente por peças, pneus e materiais de manutenção, que representam menos de 2% do Ativo Circulante e não são destinados à comercialização.

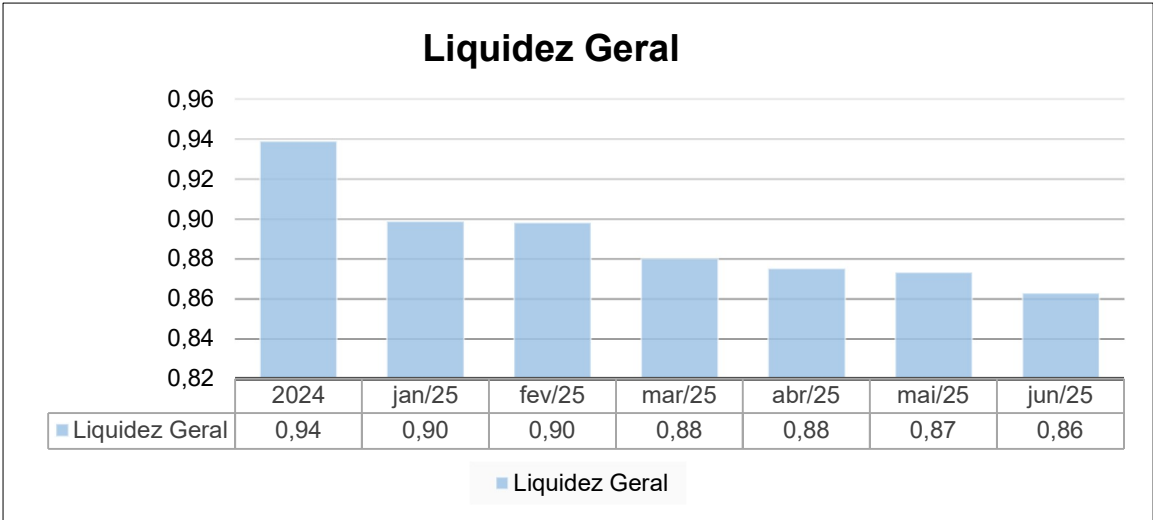
Assim, a exclusão dos estoques não altera de forma relevante o índice, demonstrando que a Recuperanda não depende da realização de estoques para gerar liquidez, característica típica de empresas do setor de serviços e transporte. O resultado evidencia que a operação é enxuta sob a ótica de estoques, porém enfrenta passivo de curto prazo elevado, o que reforça a necessidade de renegociação das obrigações.

O índice de **Liquidez Geral** tem por finalidade avaliar a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações, de curto e longo prazo, considerando o conjunto dos ativos realizáveis, proporcionando uma visão ampliada do endividamento total da companhia.

Quando analisada sob uma ótica estritamente financeira, considerando apenas os ativos de maior liquidez, a liquidez geral se mostraria significativamente reduzida, refletindo elevado grau de alavancagem. Contudo, no caso específico da GSM Transportes Ltda., há uma característica estrutural relevante: a parcela expressiva do patrimônio encontra-se concentrada no Ativo Imobilizado, especialmente na frota de veículos e equipamentos, ativos diretamente vinculados à geração de receitas.



Ao se considerar o ativo imobilizado que sustenta a operação, a Liquidez Geral ajustada atingiu 0,86 em junho de 2025, conforme evolução apresentada no quadro comparativo, indicando que, embora a empresa enfrente severa restrição de liquidez no curto prazo, possui patrimônio capaz de sustentar a continuidade da atividade.



Em termos práticos, a Recuperanda possui patrimônio e capacidade operacional, porém enfrenta dificuldades de liquidez, pois seus principais ativos estão vinculados à operação e não se convertem facilmente em caixa no curto prazo. Assim, o desequilíbrio observado é de natureza financeira e de prazos, e não decorrente da inviabilidade da atividade econômica.

Sob a ótica desta Administração Judicial, a análise dos índices de liquidez indica potencial de geração futura de caixa e continuidade da atividade empresarial, fundamentos relevantes no contexto do processo de Recuperação Judicial.

Diante desse cenário, conclui-se que os índices evidenciam a necessidade de reequilíbrio financeiro, por meio de medidas de gestão, renegociação e reestruturação do passivo, ao mesmo tempo em que demonstram a viabilidade econômica do negócio, desde que preservada a atividade produtiva.



4 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – DRE

Dando continuidade à análise econômico-financeira da Recuperanda, apresenta-se, neste capítulo, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) referente ao primeiro semestre de 2025, com ênfase nos meses de abril a junho de 2025, período correspondente ao segundo trimestre e objeto do presente relatório. A análise contempla comparativos mensais, trimestrais e semestrais, bem como a comparação com os resultados apurados no exercício de 2024, quando pertinente.

Os demonstrativos contábeis utilizados nesta análise foram disponibilizados pela diretoria da GSM Transportes Ltda à Administração Judicial, sendo a elaboração, a consistência e a exatidão das informações de responsabilidade exclusiva da administração da Recuperanda e de sua equipe contábil interna, representada pela contadora Sra. Flávia Rodrigues Oliveira.

O objetivo da presente análise é examinar a evolução do faturamento, dos custos operacionais, das despesas administrativas e do resultado líquido, de forma a identificar tendências, variações relevantes e fatores que impactaram o desempenho econômico da Recuperanda no período analisado, contribuindo para a compreensão de sua atual capacidade operacional e financeira no contexto do processo de Recuperação Judicial.

- **DRE mensal (janeiro a junho/2025)**



DANIELTORRES
ADVOGADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)								
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	%AV	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.902.679,89	2.148.598,71	2.950.503,10	2.263.438,01	2.956.681,41	2.047.543,20	100,00%	7,61%
Prestações de Serviços do Mercado Interno	1.901.407,71	2.148.191,78	2.949.705,27	2.238.237,31	2.956.494,93	2.046.628,58	99,96%	7,64%
Receita com Fretes Municipais	115.611,53	30.945,33	30.815,19	109.992,84	0,00	0,00	0,00%	-100,00%
Receita com Fretes Próprios	674.282,76	968.022,97	634.475,99	748.656,22	757.551,54	1.207.631,54	58,98%	79,10%
Receita com Fretes Terceiros	1.111.513,42	1.149.223,48	2.284.414,09	1.379.588,25	2.198.943,39	838.997,04	40,98%	-24,52%
Demais Receitas Operacionais	1.272,18	406,93	797,83	25.200,70	186,48	914,62	0,04%	-28,11%
Despesas Recuperadas	132,95	285,78	148,49	86,70	186,48	113,02	0,01%	-14,99%
Outros Descontos CF	1.085,90	0,00	150,00	114,00	0,00	710,97	0,03%	-34,53%
Reembolso de Sinistros	0,00	0,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Reembolso de Taxas Adicionais	53,33	121,15	499,34	0,00	0,00	90,63	0,00%	69,94%
Deduções da Receita	84.150,22	102.578,73	180.414,15	139.659,73	72.067,09	47.337,35	2,31%	-43,75%
(-) Anulações	-8.025,93	0,00	0,00	0,00	-19.117,92	0,00	0,00%	-100,00%
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	92.176,15	102.578,73	180.414,15	139.659,73	91.185,01	47.337,35	2,31%	-48,64%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.986.830,11	2.251.177,44	3.130.917,25	2.403.097,74	3.028.748,50	2.094.880,55	102,31%	5,44%
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-2.383.730,11	-2.258.846,99	-2.803.216,26	-2.344.152,81	-2.663.446,55	-2.159.035,91	-105,45%	-9,43%
Mão de Obra Direta	57.688,00	25.236,78	10.489,70	32.283,42	28.505,00	20.400,00	1,00%	-64,64%
Mão de Obra Indireta	1.120.469,35	778.648,03	1.335.154,35	997.360,38	1.384.445,27	838.828,35	40,97%	-25,14%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	514.356,27	946.904,87	908.259,26	779.943,78	756.543,10	741.648,51	36,22%	44,19%
Demais Custos do Transporte	566.161,09	374.127,37	423.518,49	413.149,73	405.676,37	482.556,01	23,57%	-14,77%
Departamento Frota	125.055,40	133.929,94	125.794,46	121.415,50	88.276,81	70.690,47	3,45%	-43,47%
Departamento Logística	-	-	-	-	-	4.912,57	0,24%	0,00%
LUCRO BRUTO	-396.900,00	-7.669,55	327.700,99	58.944,93	365.301,95	-64.155,36	-3,13%	-83,84%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-315.117,08	-473.629,33	-919.596,43	-406.335,45	-512.903,86	-588.311,47	-28,73%	86,70%
Despesas com Pessoal	108.077,52	122.292,00	122.422,30	115.136,62	101.108,37	103.261,10	5%	-4%
Aluguéis e Arrendamentos	34.747,94	26.943,05	25.088,27	35.412,27	49.209,87	42.181,12	2,06%	21,39%
Viagens	1.770,02	2.556,00	1.210,60	392,60	437,00	510,00	0,02%	-71,19%
Demais Despesas	58.078,18	51.919,43	468.692,40	57.841,05	41.551,13	65.177,11	3,18%	12,22%
Despesas Indedutíveis	81.673,38	252.944,29	287.932,16	196.311,03	231.995,65	366.115,24	17,88%	348,27%
Impostos, Taxas e Contribuições	30.770,04	16.974,56	14.250,70	1.241,88	88.601,84	11.066,90	0,54%	-64,03%
RESULTADO OPERACIONAL	-712.017,08	-481.298,88	-591.895,44	-347.390,52	-147.601,91	-652.466,83	-31,87%	-8,36%
RESULTADOS FINANCEIROS	-13.724,53	-22.049,00	-24.600,27	-13.939,40	-11.209,58	-15.416,45	-0,75%	12,33%
Receitas Financeiras	2.034,40	8.110,67	9.782,57	106,79	7.908,70	227,72	0,01%	-88,81%
Despesas Financeiras	-15.758,93	-30.159,67	-34.382,84	-14.046,19	-19.118,28	-15.644,17	-0,76%	-0,73%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-317.814,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	-100,00%
Custos com Venda De Imobilizado	-2.100.740,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	-100,00%
Receita com Alienação de Imobilizado	1.782.926,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	-100,00%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-1.043.556,22	-503.347,88	-616.495,71	-361.329,92	-158.811,49	-667.883,28	-32,62%	-36,00%

SÃO LUÍS-MA: Office Tower, sala 728, Rua dos Azulões, n.º 01, Jardim Renascença, CEP 65075-060.
www.danieltorresadv.com.br - daniel@xaviertorres.com.br



DRE trimestral (1º e 2º Trimestre de 2025)

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE				
TRIMESTRAL				
	1º Trim/2025	2º Trim/2025	%AV	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.001.781,70	7.267.662,62	100,00%	3,80%
Prestações de Serviços do Mercado Interno	6.999.304,76	7.241.360,82	99,64%	3,46%
Receita com Fretes Municipais	177.372,05	109.992,84	1,51%	-37,99%
Receita com Fretes Próprios	2.276.781,72	2.713.839,30	37,34%	19,20%
Receita com Fretes Terceiros	4.545.150,99	4.417.528,68	60,78%	-2,81%
Demais Receitas Operacionais	2.476,94	26.301,80	0,36%	961,87%
Despesas Recuperadas	567,22	386,20	0,01%	-31,91%
Outros Descontos CF	1.235,90	824,97	0,01%	-33,25%
Receitas com Estadias	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Reembolso de Sinistros	0,00	25.000,00	0,34%	0,00%
Outras Receitas Operacionais	673,82	90,63	0,00%	-86,55%
Deduções da Receita	367.143,10	259.064,17	3,56%	-29,44%
(-) Anulações	-8.025,93	-19.117,92	-0,26%	138,20%
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	375.169,03	278.182,09	3,83%	-25,85%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	7.368.924,80	7.526.726,79	103,56%	2,14%
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-7.445.793,36	-7.166.635,27	-98,61%	-3,75%
Mão de Obra Direta	93.414,48	81.188,42	1,12%	-13,09%
Mão de Obra Indireta	3.234.271,73	3.220.634,00	44,31%	-0,42%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	2.369.520,40	2.278.135,39	31,35%	-3,86%
Demais Custos do Transporte	1.363.806,95	1.301.382,11	17,91%	-4,58%
Departamento Frota	384.779,80	280.382,78	3,86%	-27,13%
Departamento Logística	0,00	4.912,57	0,07%	0,00%
LUCRO BRUTO	-76.868,56	360.091,52	4,95%	-568,45%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-1.708.342,84	-1.507.550,78	-20,74%	-11,75%
Despesas com Pessoal	352.791,82	319.506,09	4%	-9%
Aluguéis e Arrendamentos	86.779,26	126.803,26	1,74%	46,12%
Viagens	5.536,62	1.339,60	0,02%	-75,80%
Demais Despesas	578.690,01	164.569,29	2,26%	-71,56%
Despesas Indedutíveis	622.549,83	794.421,92	10,93%	27,61%
Impostos, Taxas e Contribuições	61.995,30	100.910,62	1,39%	62,77%
RESULTADO OPERACIONAL	-1.785.211,40	-1.147.459,26	-15,79%	-35,72%
RESULTADOS FINANCEIROS	-60.373,80	-40.565,43	-0,56%	-32,81%
Receitas Financeiras	19.927,64	8.243,21	0,11%	-58,63%
Despesas Financeiras	-80.301,44	-48.808,64	-0,67%	-39,22%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-317.814,61	0,00	0,00%	-100,00%
Custos com Venda De Imobilizado	-2.100.740,88	0,00	0,00%	-100,00%
Custo com Alienação de Veículos	-2.100.740,88	0,00	0,00%	-100,00%
Receita com Alienação de Imobilizado	1.782.926,27	0,00	0,00%	-100,00%
Receita na Alienação de Veículos	1.782.926,27	0,00	0,00%	-100,00%
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-2.163.399,81	-1.188.024,69	-16,35%	-45,09%



DRE semestral (2024/ 2025)

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE				
	1º Sem/2024	1º Sem/2025	%AV	%AH
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	33.709.712,43	14.269.444,32	100,00%	-57,67%
Prestações de Serviços do Mercado Interno	32.694.414,66	14.240.665,58	99,80%	-56,44%
Receita com Fretes Municipais	3.572.752,79	287.364,89	2,01%	-91,96%
Receita com Fretes Próprios	18.657.974,54	4.990.621,02	34,97%	-73,25%
Receita com Fretes Terceiros	10.463.687,33	8.962.679,67	62,81%	-14,34%
Demais Receitas Operacionais	1.015.297,77	28.778,74	0,20%	-97,17%
Despesas Recuperadas	510.170,34	953,42	0,01%	-99,81%
Outros Descontos CF	13.586,54	2.060,87	0,01%	-84,83%
Receitas com Estadias	467.457,88	0,00	0,00%	-100,00%
Reembolso de Sinistros	24.083,01	25.000,00	0,18%	3,81%
Outras Receitas Operacionais	0,00	764,45	0,01%	100,00%
Deduções da Receita	-1.372.007,27	626.207,27	4,39%	-145,64%
(-) Anulações	-476.075,18	-27.143,85	-0,19%	-94,30%
(-) Impostos sobre Vendas e Serviços	-895.932,09	653.351,12	4,58%	-172,92%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	32.337.705,16	14.895.651,59	104,39%	-53,94%
CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS	-31.269.085,63	-14.612.428,63	-102,40%	-53,27%
Mão de Obra Direta	295.178,63	174.602,90	1,22%	-40,85%
Mão de Obra Indireta	10.865.584,15	6.454.905,73	45,24%	-40,59%
Materiais Aplicados na Prestação de Serviços	11.866.221,12	4.647.655,79	32,57%	-60,83%
Demais Custos do Transporte	5.004.712,36	2.665.189,06	18,68%	-46,75%
Departamento Frota	3.106.899,52	665.162,58	4,66%	-78,59%
Departamento Logística	130.489,85	4.912,57	0,03%	-96,24%
LUCRO BRUTO	1.068.619,53	283.222,96	1,98%	-73,50%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-4.952.692,74	-3.215.893,62	-22,54%	-35,07%
Despesas com Pessoal	1.615.487,44	672.297,91	5%	-58%
Aluguéis e Arrendamentos	597.043,46	213.582,52	1,50%	-64,23%
Viagens	36.639,13	6.876,22	0,05%	-81,23%
Demais Despesas	1.227.452,70	743.259,30	5,21%	-39,45%
Despesas Indedutíveis	1.133.629,27	1.416.971,75	9,93%	24,99%
Impostos, Taxas e Contribuições	224.034,20	162.905,92	1,14%	-27,29%
Outras Despesas Operacionais	118.406,54	0,00	0,00%	-100,00%
RESULTADO OPERACIONAL	-3.884.073,21	-2.932.670,66	-20,55%	-24,49%
RESULTADOS FINANCEIROS	-2.533.697,93	-100.939,23	-0,71%	-96,02%
Receitas Financeiras	24.541,29	28.170,85	0,20%	14,79%
Despesas Financeiras	-2.558.239,22	-129.110,08	-0,90%	-94,95%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-1.116.953,81	-317.814,61	-2,23%	-71,55%
Custos com Venda De Imobilizado	-6.767.511,02	-2.100.740,88	-14,72%	-68,96%
Outras Baixas do Ativo Imobilizado	-1.637.806,08	0,00	0,00%	-100,00%
Outras Receitas Operacional	8.585,91	0,00	0,00%	-100,00%
Receita com Alienação de Imobilizado	7.313.616,60	1.782.926,27	12,49%	-75,62%
Outras Receitas Não Operacional	-33.839,22	0,00	0,00%	-100,00%
Outras Despesas Não Operacionais	-90.898,19	0,00	0,00%	-100,00%
Outras Receitas Não Operacionais	57.058,97	0,00	0,00%	-100,00%
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-7.534.724,95	-3.351.424,50	-23,49%	-55,52%

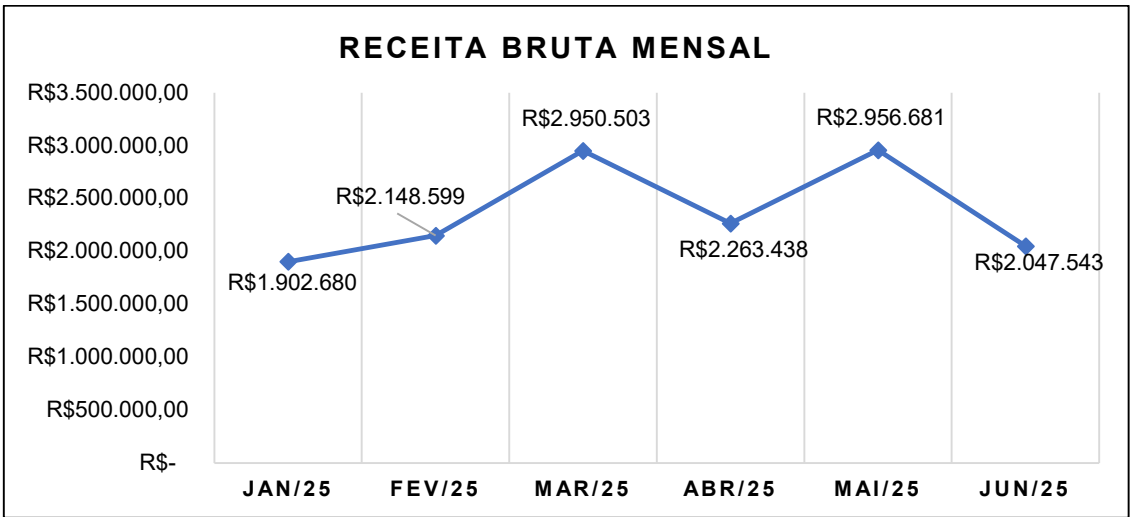


4.1 - Análise do Faturamento

Desempenho mensal – janeiro a junho de 2025

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício referente ao primeiro semestre de 2025 evidencia comportamento volátil da receita, ainda que com momentos pontuais de crescimento ao longo do período.

A Receita Operacional Bruta evoluiu de R\$ 1,90 milhão em janeiro para R\$ 2,95 milhões em março, mantendo novo pico em maio, refletindo períodos de maior volume de operações de transporte. No mês de junho, entretanto, observa-se retração relevante do faturamento, que recuou para R\$ 2,04 milhões, indicando desaceleração da atividade ao final do semestre.



Observa-se que o faturamento da Recuperanda é composto essencialmente por prestações de serviços no mercado interno, que representam praticamente a totalidade da receita operacional bruta. No detalhamento, observa-se que as receitas com fretes próprios apresentaram trajetória de crescimento ao longo do semestre, com destaque para o mês de junho, enquanto as receitas com fretes terceirizados demonstraram maior volatilidade, com elevação expressiva em março e maio, seguida de queda acentuada em junho.

Tipo de Frete	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	(%)
Fretes Municipais	30.815,19	109.992,84	-	-	0
Fretes Próprios	634.475,99	748.656,22	757.551,54	1.207.631,54	59,01%
Fretes Terceiros	2.284.414,09	1.379.588,25	2.198.943,39	838.997,04	40,99%

Essa oscilação mensal do faturamento está intimamente relacionada a dinâmica operacional do setor de transporte rodoviário de cargas, que sofre influência de fatores externo,



variações na demanda dos serviços, disponibilidade de frota, condições de mercado e ajustes operacionais internos realizados no contexto da Recuperação Judicial.

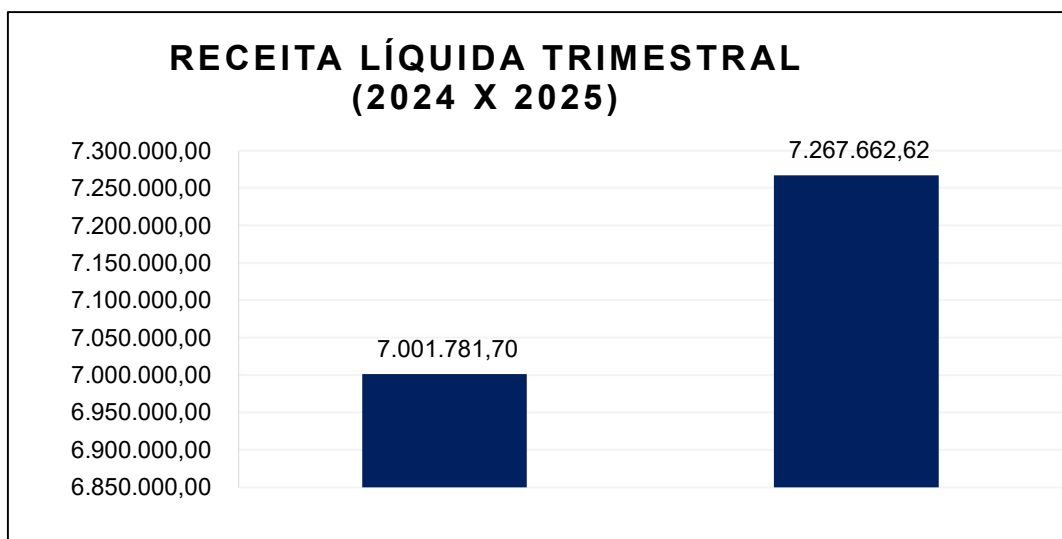
O comportamento observado reforça o ambiente de instabilidade operacional enfrentado pela companhia, típico das fases iniciais de reestruturação empresarial, nas quais a empresa busca ajustar a base de clientes e estabilizar o nível das operações.

As deduções da receita, compostas principalmente por impostos incidentes sobre faturamento, mantiveram-se em patamares relativamente baixos ao longo do semestre, não alterando de forma relevante a Receita Operacional Líquida, que acompanhou a movimentação da receita bruta, com maiores resultados em janeiro e junho. Ao final do período, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 2,09 milhões em junho de 2025.

Em síntese, o desempenho mensal revela recuperação parcial de faturamento em determinados no segundo trimestre, porém ainda marcada por elevada volatilidade, aspecto comum a empresas do setor de transporte que atravessam o processo de reorganização operacional e financeira.

Análise comparativa trimestral – 1º e 2º trimestres de 2025

No comparativo trimestral, verifica-se que a Receita Operacional Bruta passou de R\$ 7,00 milhões no 1º trimestre para R\$ 7,27 milhões no 2º trimestre de 2025, representando crescimento aproximado de 3,80%. A Receita Operacional Líquida acompanhou esse movimento, registrando aumento de 2,14% entre os períodos, refletindo uma melhoria nas prestações de serviços.



Apesar do crescimento moderado da receita, destaca-se que os custos de serviços prestados apresentaram redução de aproximadamente 3,75% no segundo trimestre, o que contribuiu diretamente para a melhora do resultado bruto. Como consequência, o segundo trimestre apresentou lucro bruto positivo, ao contrário do primeiro trimestre, no qual predominou resultado bruto negativo.

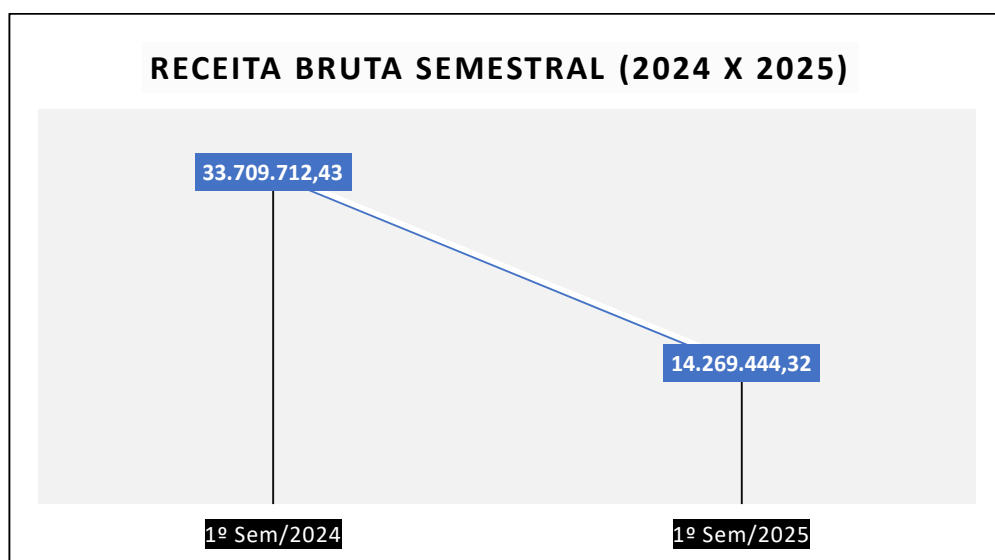


Esse comportamento indica início de recomposição da margem operacional, ainda que insuficiente para reverter os prejuízos acumulados, mas relevante para demonstrar a viabilidade econômica da atividade da Recuperanda no contexto da Recuperação Judicial.

Análise comparativa semestral – 1º semestre de 2024 x 1º semestre de 2025

No comparativo semestral, observa-se queda expressiva na Receita Operacional Bruta, que passou de R\$ 33,7 milhões no 1º semestre de 2024 para R\$ 14,27 milhões no mesmo período de 2025, representando redução aproximada de 57,67%.

Essa redução significativa no faturamento evidencia a forte contração do nível de atividade ao longo do último ano, reflexo direto da crise econômico-financeira enfrentada pela Recuperanda e que motivou o pedido de Recuperação Judicial.



Embora a queda da receita tenha sido acompanhada por redução dos custos e despesas operacionais, essa diminuição ocorreu em proporção inferior à redução do faturamento, o que explica a permanência de prejuízos ao longo do período. Ainda assim, destaca-se que o prejuízo líquido foi reduzido em cerca de 55,52% entre os períodos comparados, indicando melhora relativa na qualidade do resultado.

Dessa forma, o comparativo semestral demonstra que, apesar da significativa redução do porte operacional, a companhia apresenta **sinais iniciais de ajuste e reorganização econômico-financeira**.

Em síntese, o conjunto das análises evidencia que a GSM Transportes Ltda. operou no segundo trimestre de 2025 em um cenário ainda marcado por instabilidade operacional, retração relevante do faturamento em relação ao exercício anterior e elevada volatilidade mensal das receitas.

Os resultados apurados reforçam as dificuldades enfrentadas pela Recuperanda, ao mesmo tempo em que indicam a preservação da atividade operacional e a existência de



capacidade de geração de receitas, elementos essenciais para a continuidade do processo de Recuperação Judicial e para a busca do reequilíbrio econômico-financeiro da companhia.

4.2 – Confronto entre Receitas, Custos e Despesas

A análise conjunta das receitas, os custos operacionais e das despesas permite avaliar a capacidade da companhia de gerar resultados a partir de sua atividade principal, bem como a eficiência na utilização dos recursos empregados na operação.

No segundo semestre de 2025, observa-se um cenário de pressão significativa sobre as margens operacionais, reflexo tanto das condições de mercado quanto do estágio de reorganização econômico-financeira vivenciado pela GSM Transportes Ltda. no âmbito da Recuperação Judicial.

No período analisado, a companhia apresentou Receita Operacional Líquida acumulada de R\$ 14,9 milhões, distribuída ao longo dos seis meses, com maior concentração nos meses de março e maio de 2025, seguidos por retração relevante no mês de junho, evidenciando volatilidade na geração de receitas. Essa oscilação do faturamento impactou diretamente a formação de margens e a absorção dos custos fixos da operação.

Os custos dos serviços prestados mantiveram-se elevados durante todo o semestre, totalizando R\$ 14,6 milhões no acumulado. A estrutura de custos é composta, predominantemente, por gastos com mão de obra indireta, insumos aplicados na prestação dos serviços, manutenção da frota e demais custos operacionais vinculados à atividade de transporte e logística.

Na análise mensal, verifica-se que, embora os custos acompanhem parcialmente a variação das receitas, eles permanecem em patamar elevado mesmo nos meses de retração do faturamento, em razão da necessidade de manutenção da frota e da estrutura operacional mínima para continuidade das operações. As despesas operacionais, por sua vez, apresentaram menor oscilação ao longo do período, evidenciando a predominância de gastos fixos recorrentes.

A relação mensal entre a Receita Operacional Líquida e os custos dos serviços prestados demonstra que, no acumulado do semestre, os custos consumiram aproximadamente 98,1% da receita líquida, conforme demonstrado a seguir:

	RECEITA LÍQUIDA	CUSTOS	%
jan/25	1.986.830,11	2.383.730,11	119,98%
fev/25	2.251.177,44	2.258.846,99	100,34%
mar/25	3.130.917,25	2.803.216,26	89,53%
abr/25	2.403.097,74	2.344.152,81	97,55%
mai/25	3.028.748,50	2.663.446,55	87,94%
jun/25	2.094.880,55	2.159.035,91	103,06%
TOTAL	14.895.651,59	14.612.428,63	98,10%

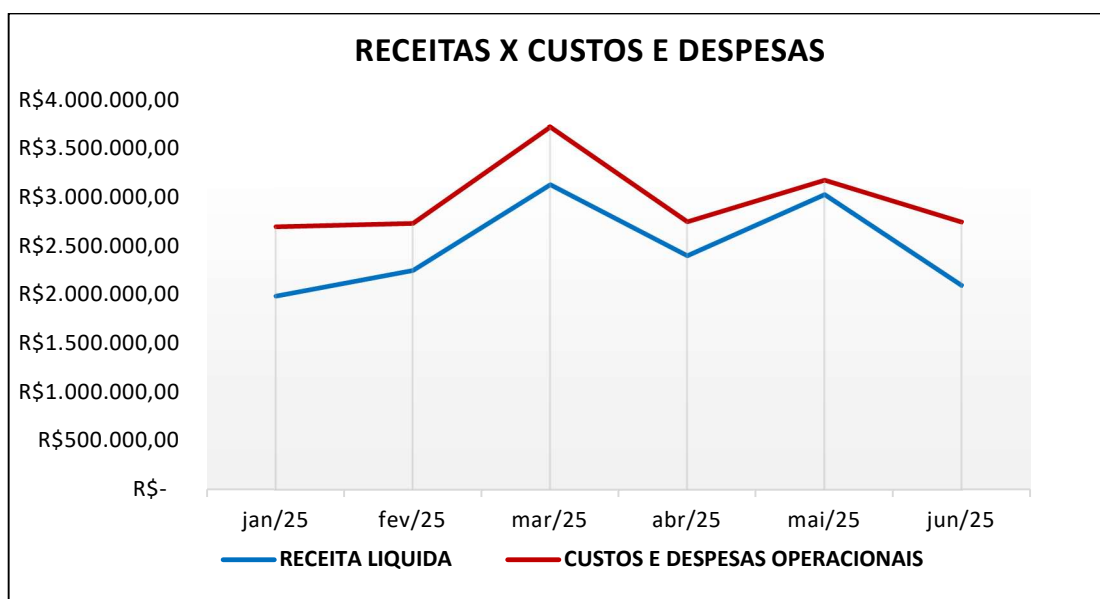


Esse nível de comprometimento da receita evidencia que a margem operacional permanece extremamente reduzida, tornando insuficiente a geração de resultado bruto para absorver as despesas administrativas, operacionais e financeiras, o que resulta na manutenção de prejuízo operacional ao longo do período analisado.

Sob a ótica trimestral, observa-se que o 1º trimestre de 2025 apresentou custos totais de R\$ 7,44 milhões, enquanto no 2º trimestre os custos totalizaram R\$ 7,16 milhões, representando uma redução aproximada de 3,75%. No mesmo intervalo, a Receita Operacional Líquida apresentou crescimento de 2,14%. Apesar dessa evolução conjunta, a melhora não foi suficiente para reverter o resultado negativo, sobretudo quando consideradas as despesas operacionais recorrentes.

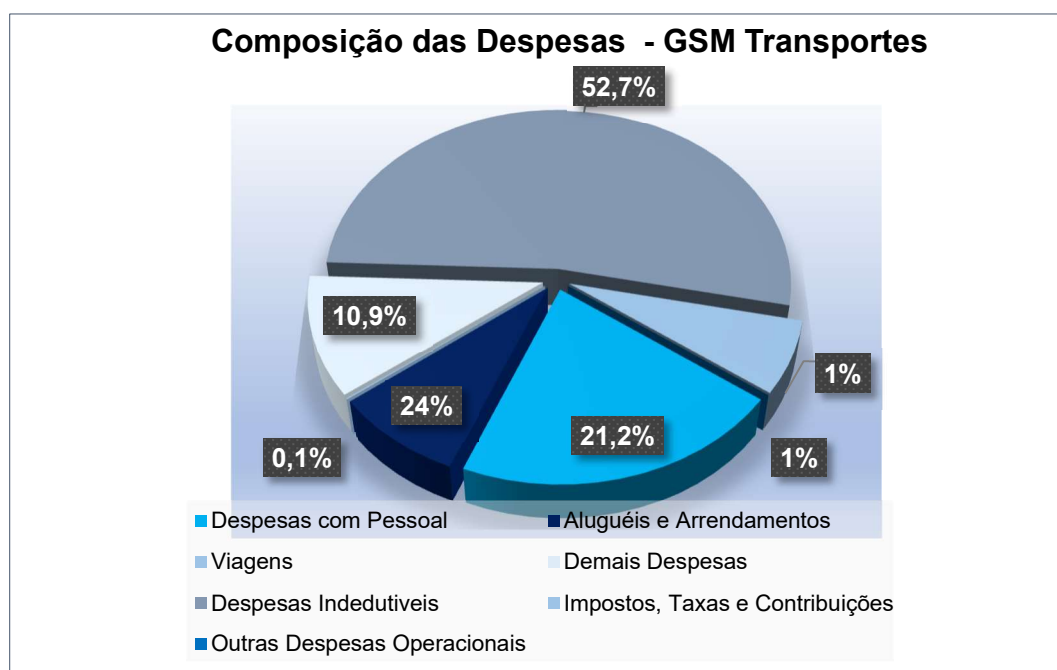
Ao confrontar a Receita Operacional Líquida com o total de custos e despesas operacionais, verifica-se que, mesmo com a melhora observada no segundo trimestre, a companhia ainda opera em situação deficitária, indicando que o nível atual de faturamento não é suficiente para cobrir integralmente sua estrutura de custos e despesas.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento entre receitas líquidas, custos e despesas operacionais no período de janeiro a junho de 2025.



Adicionalmente, com o objetivo de assegurar transparência e clareza aos diversos usuários da informação, apresenta-se a análise da composição das despesas operacionais referente ao segundo trimestre de 2025, evidenciando a predominância das despesas não dedutíveis, que representaram aproximadamente 52,7% do total, seguidas pelas despesas com pessoal e demais despesas operacionais, conforme demonstrado no quadro correspondente.





Dessa forma, conclui-se que houve melhora marginal no desempenho econômico ao longo do segundo trimestre de 2025, refletido pela elevação da receita e pela redução dos custos e despesas, o que contribuiu para a diminuição do prejuízo trimestral. Contudo, a GSM Transportes Ltda **permanece operando em cenário ainda crítico (deficitário)**, reforçando a necessidade de continuidade das medidas de reorganização operacional, controle de custos e renegociação de passivos, conforme previsto no processo de Recuperação Judicial.

4.3 – Confronto entre Receita e Resultado

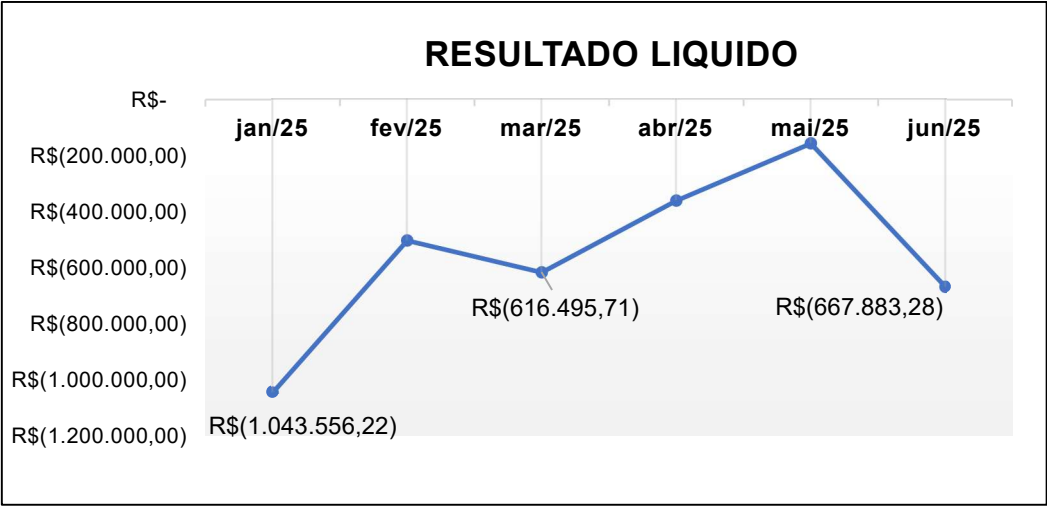
A análise do confronto entre a evolução da Receita Operacional Líquida e o resultado líquido apurado no período de janeiro a junho de 2025 tem por finalidade verificar a relação entre o nível de faturamento da companhia e a efetiva formação de lucro ou prejuízo, avaliando se a geração de receitas tem sido suficiente para absorver os custos operacionais, as despesas fixas e variáveis e os encargos financeiros da Recuperanda.

A GSM Transportes Ltda. passou a registrar resultados significativamente negativos a partir do primeiro trimestre de 2024, iniciando um ciclo de prejuízos que se estende até o período ora analisado. Essa mudança representa um marco relevante na trajetória econômico-financeira da companhia e evidencia o agravamento do desequilíbrio entre receitas, custos e despesas.

Análise dos Resultados por Período

Na análise mensal do período de janeiro a junho de 2025, observa-se que a empresa manteve patamares relevantes de faturamento, ainda que sujeitos a oscilações decorrentes do ritmo operacional e da demanda por serviços. Contudo, mesmo nos meses de maior volume de receitas, o resultado líquido permaneceu negativo, demonstrando que o crescimento do faturamento, por si só, não tem sido suficiente para reverter o déficit operacional.





Destaca-se, nesse contexto, o mês de junho de 2025, que apesar da Receita Operacional Líquida de R\$ 2,09 milhões, a companhia apurou prejuízo de R\$ 667,9 mil. Esse resultado evidencia a dificuldade da Recuperanda em absorver integralmente seus custos operacionais, despesas administrativas e encargos financeiros, que consumiram a receita gerada no período.

O confronto referente ao período de doze meses, compreendido entre julho de 2024 e junho de 2025, reforça a instabilidade enfrentada pela Recuperanda ao longo do exercício. Verifica-se que, de forma recorrente, a Receita Operacional Líquida mostrou-se insuficiente para absorver os custos dos serviços prestados e as despesas operacionais, resultando em margens líquidas negativas em todos os meses analisados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

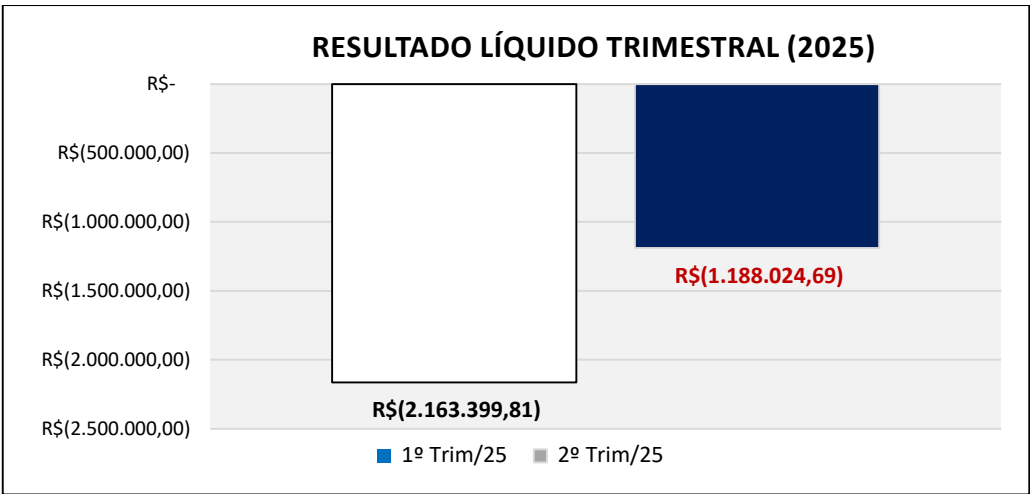
Período	Receita Líquida (R\$)	Resultado (R\$)	Margem Líquida (%)
jul/24	3.246.607,67	- 309.958,42	-9,55%
ago/24	4.620.427,29	- 712.473,14	-15,42%
set/24	3.211.346,50	- 1.705.079,67	-53,10%
out/24	3.102.598,74	- 163.552,39	-5,27%
nov/24	3.266.698,97	- 614.607,44	-18,81%
dez/24	1.891.135,72	- 978.937,08	-51,76%
jan/25	1.986.830,11	- 1.043.556,22	-52,52%
fev/25	2.251.177,44	- 503.347,88	-22,36%
mar/25	3.130.917,25	- 667.883,28	-21,33%
abr/25	2.403.097,74	- 361.329,92	-15,04%
mai/25	3.028.748,50	- 158.811,49	-5,24%
jun/25	2.094.880,55	- 667.883,28	-31,88%
TOTAL	34.234.466,48	- 7.887.420,21	-23,04%

Esse desempenho evidencia a persistência de um ciclo deficitário, caracterizado por elevado comprometimento da receita com custos, despesas e encargos financeiros.



Análise Comparativa Trimestral

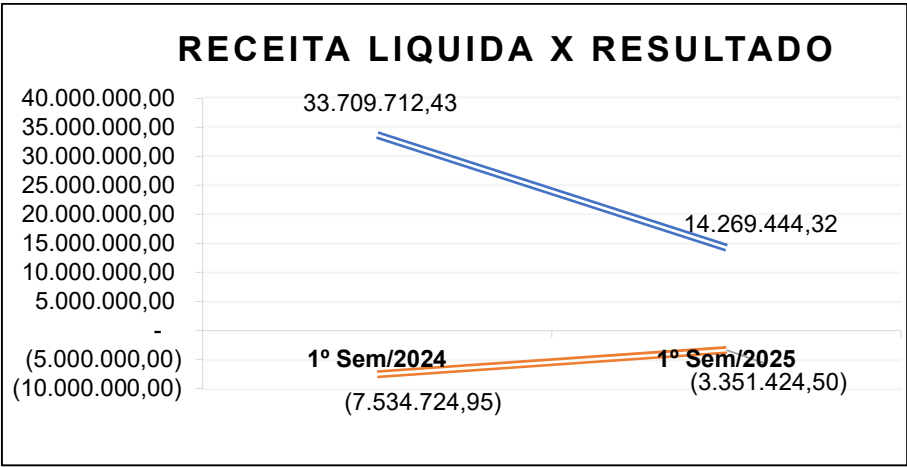
Sob a ótica trimestral, o 1º trimestre de 2025 apresentou Receita Operacional Líquida acumulada de R\$ 7,00 milhões, com prejuízo de R\$ 2,16 milhões. Já no 2º trimestre de 2025, a receita alcançou R\$ 7,26 milhões, enquanto o prejuízo foi reduzido para R\$ 1,18 milhões, indicando melhora relativa no desempenho econômico-financeiro do período, ainda que insuficiente para caracterizar um cenário de rentabilidade sustentável.



Esse resultado demonstra que houve incremento de receita associado à redução do prejuízo, sinalizando efeitos iniciais das medidas de ajuste operacional e controle de despesas implementadas pela Recuperanda. Ainda assim, a estrutura de custos rígida e o elevado peso das despesas financeiras continuam impedindo a conversão da receita em resultado positivo.

Análise Comparativa Semestral

No confronto semestral, apura-se que, no segundo semestre de 2025, a companhia registrou Receita Operacional Líquida de R\$ 14,27 milhões, frente a resultado líquido negativo de R\$ 3,35 milhões. Em comparação com o primeiro semestre de 2024, observa-se redução tanto da receita quanto do prejuízo, conforme demonstrado a seguir:



Os números indicam que, embora a Recuperanda mantenha operação ativa e relevante participação em seu mercado de atuação, a margem operacional permanece negativa, em razão da combinação de custos diretos elevados, despesas administrativas significativas e impacto expressivo dos encargos financeiros incidentes sobre o passivo circulante e não circulante.

Dessa forma, sob a ótica desta Administração Judicial, conclui-se que o confronto entre receita e resultado evidencia que a GSM Transportes Ltda. não enfrenta ausência de faturamento, mas sim um desalinhamento entre a receita gerada e os custos, despesas e encargos necessários à manutenção da operação, o que compromete sua capacidade de geração de lucro.

Em outras palavras, a companhia presta serviços, fatura e mantém sua atividade operacional, porém não consegue obter margem econômica suficiente para assegurar equilíbrio financeiro. Esse cenário reforça a necessidade de readequação do passivo, revisão da estrutura de custos e continuidade das medidas do processo de Recuperação Judicial, como instrumento de soerguimento financeiro e preservação da atividade operacional.

Ressalva quanto aos Prejuízos Acumulados

Adicionalmente, com o objetivo de garantir a transparência e a fidedignidade das informações fornecidas pela Recuperanda, ao confrontar o resultado operacional acumulado (prejuízo líquido) com o saldo registrado na conta de **(-) Prejuízos Acumulados** no Balanço Patrimonial, identificou-se pequena divergência a partir da competência de abril de 2025.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.929.277,89D	8.770.466,40D
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00C	1.000.000,00C
CAPITAL SUBSCRITO	1.000.000,00C	1.000.000,00C
CAPITAL SOCIAL	1.000.000,00C	1.000.000,00C
RESERVAS DE LUCROS	1.194.086,27C	1.194.086,27C
RESERVA DE LUCROS	1.194.086,27C	1.194.086,27C
RESERVA DE LUCROS	1.194.086,27C	1.194.086,27C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	14.691.557,13D	14.532.745,64D
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	14.691.557,13D	14.532.745,64D
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	14.691.557,13D	14.532.745,64D
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.568.192,97C	3.568.192,97C
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.568.192,97C	3.568.192,97C
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.128.784,85D	4.128.784,85D
AJUSTE DE SALDO DE BALANÇO DO PERÍODO	7.696.977,82C	7.696.977,82C

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/05/2025 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 61.523.031,15 (sessenta e um milhões quinhentos e vinte e três mil e trinta e um reais e quinze centavos)

PAULO LEANDRO DA SILVA
SÓCIO ADMINISTRADOR
CPF: 922.967.420-68

Assinado de forma digital por PAULO LEANDRO DA SILVA OTERO:92296742068
Data: 2025.07.10 18:20:50 -03'00'

gov.br

Documento assinado digitalmente
FLÁVIA RODRIGUES DE OLIVEIRA
Data: 09/07/2025 23:27:49 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

FLÁVIA RODRIGUES DE OLIVEIRA
Contador
Reg. no CRC - TO sob o No. 006047/O-6
CPF: 032.190.301-30

Figura 3 – Recorte da DRE encerrado em 31/05/2025

Conforme apurado, identificou-se uma diferença a menor de R\$ 62,01 entre o valor do prejuízo acumulado apurado pela soma dos resultados mensais e o saldo registrado na conta de “(-) Prejuízos Acumulados” no Balanço Patrimonial, a partir da competência de abril de 2025.



Período	Resultado (R\$)	Acumulado (R\$)	Registrado no Balanço Patrimonial	Diferença
2024	12.007.953,90	12.007.953,90	12.007.953,90	-
jan/25	1.043.556,22	13.051.510,12	13.051.510,12	-
fev/25	503.347,88	13.554.858,00	13.554.858,00	-
mar/25	616.495,71	14.171.353,71	14.171.353,71	-
abr/25	361.329,92	14.532.683,63	14.532.745,64	- 62,01
mai/25	158.811,49	14.691.495,12	14.691.557,13	- 62,01
jun/25	667.883,28	15.359.378,40	15.359.440,41	- 62,01
TOTAL	15.359.378,40			-

Diante disso, recomenda-se a administração da Recuperanda a verificar a origem dessa divergência e que proceda à conciliação, e, se necessário, à retificação contábil, de modo a eliminar a diferença apurada e assegurar a consistência, transparência e confiabilidade das informações econômico-financeiras apresentadas nos autos, refletindo de forma fiel a real situação patrimonial e operacional da companhia.

5 – ENDIVIDAMENTO TOTAL

O endividamento total expressa o grau de dependência da Recuperanda em relação a recursos de terceiros, indicando se os ativos da empresa, tanto circulantes quanto não circulantes, são suficientes para cobrir todas as suas dívidas. Esse indicador é relevante para avaliar a solvência da companhia, ou seja, sua capacidade de honrar integralmente suas obrigações financeiras (curto, médio e longo prazos).

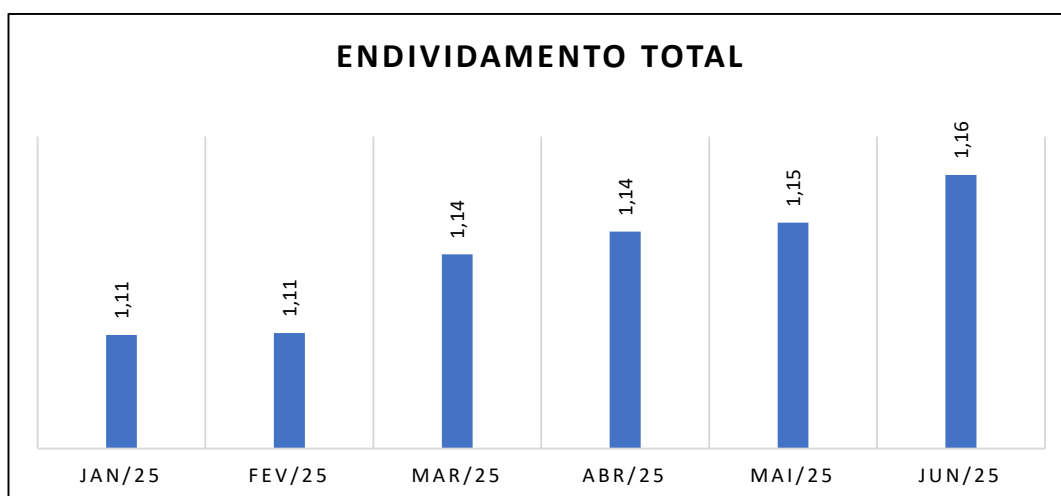
Evolução do Endividamento Total

Com base nas informações contábeis disponibilizadas pela Recuperanda, verifica-se que o índice de endividamento total da GSM Transportes Ltda. apresentou trajetória de elevação ao longo de 2025, ultrapassando o ponto de equilíbrio e evidenciando que o montante de obrigações passou a superar o valor total dos ativos registrados.

Nesse contexto, verifica-se a configuração de **déficit patrimonial**, caracterizando situação de insolvência sob a ótica patrimonial, na qual os passivos exigíveis excedem a capacidade de cobertura pelos ativos existentes.

O índice de endividamento total iniciou o ano de 2025 em 1,11 nos meses de janeiro e fevereiro, elevou-se para 1,14 em março e abril, atingiu 1,15 em maio e chegou a 1,16 em junho de 2025. Embora os aumentos mensais sejam graduais, eles demonstram um acúmulo de obrigações, sem que haja crescimento equivalente dos ativos da empresa.





Esse comportamento decorre, principalmente, da incidência de encargos financeiros, correções monetárias, postergação de pagamentos e da limitação da geração de caixa operacional, fatores que dificultam a amortização do passivo e contribuem para o agravamento do desequilíbrio patrimonial.

Em termos práticos, o índice de 1,16 apurado em junho de 2025 indica que, para cada R\$ 1,00 em ativos contabilizados, a empresa possui R\$ 1,16 em dívidas, confirmando a existência de patrimônio líquido negativo e elevado grau de alavancagem financeira. Isso significa que, em uma hipótese de liquidação imediata, a Recuperanda não dispõe de ativos suficientes para liquidar integralmente suas obrigações.

A evolução do endividamento evidencia, portanto, que a crise enfrentada pela GSM Transportes Ltda. possui natureza predominantemente financeira e patrimonial, e não operacional, uma vez que a companhia manteve suas operações ao longo do período analisado, gerando receita e preservando sua capacidade produtiva.

Diante desse contexto, a reorganização do passivo no âmbito da Recuperação Judicial mostra-se essencial, com ênfase no alongamento dos prazos de pagamentos, redução de encargos financeiros e readequação do perfil das dívidas à realidade econômico-financeira da empresa e à sua efetiva capacidade de geração de caixa são fundamentais para o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro da Recuperanda.

5.1– Endividamento sujeitos à Recuperação Judicial

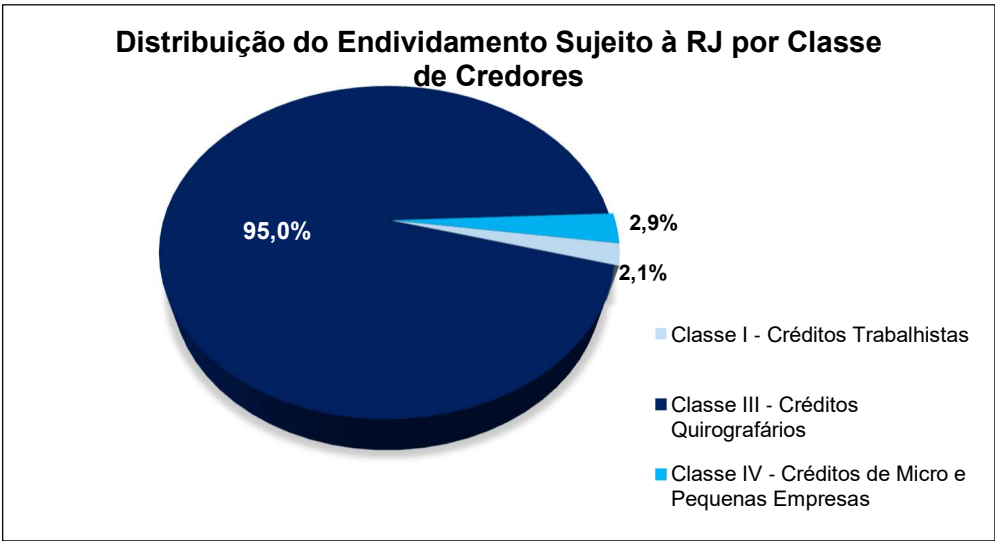
Conforme a 2ª Relação de Credores apresentada por esta Administração Judicial, o valor total das dívidas sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial é de aproximadamente R\$ 20,3 milhões, distribuído entre 259 credores, de acordo com as classes previstas no artigo 41 da Lei nº 11.101/2005.



Distribuição dos Créditos Sujeitos à Recuperação

Classe de Credores (Art.41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos	% sobre o total
Classe I - Créditos Trabalhistas	155	R\$ 424.563,62	2,09%
Classe II - Créditos com Garantia Real	-	R\$ -	-
Classe III - Créditos Quirografários	76	R\$ 19.279.573,08	95,00%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	28	R\$ 590.378,46	2,91%
Total do Passivo	259	R\$ 20.294.515,16	100,00%

A relação de credores mencionada consta do 2º Edital de Relação de Credores (ID nº 137688349), elaborado com base na documentação contábil, fiscal e contratual apresentada pela Recuperanda, bem como nas habilitações e divergências apresentadas pelos credores.



De forma geral, observa-se que a maior parte do endividamento sujeito à Recuperação Judicial está concentrada em créditos quirografários, o que reforça a importância de uma solução coletiva e organizada, por meio do processo recuperacional, para permitir o pagamento ordenado das dívidas, a preservação da atividade empresarial e a manutenção dos empregos.

5.2 – Endividamento não sujeitos à Recuperação Judicial

Endividamento Fiscal (Créditos Extraconcursais)

O endividamento fiscal da GSM Transportes Ltda. é classificado como extraconcursal, ou seja, não está sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial, conforme previsto na Lei nº 11.101/2005. Isso significa que essas obrigações tributárias permanecem exigíveis de forma independente do andamento do processo recuperacional.



De acordo com as informações apresentadas pela administração da Recuperanda, os débitos fiscais concentram-se, majoritariamente, em tributos estaduais devidos à Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão (SEFAZ/MA), totalizando aproximadamente R\$ 608 mil, conforme extrato de dívida encaminhado.

Descrição	Total de Créditos	%
Imposto Estadual (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores - IPVA)	R\$ 229.186,85	37,64%
Imposto Estadual (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS)	R\$ 379.729,31	62,36%
Total do endividamento fiscal	R\$ 608.916,16	100,00%

O quadro apresentado reflete a posição dos débitos fiscais na data da emissão do relatório que originou as informações, não tendo sido disponibilizadas, no período abrangido por este relatório, atualizações posteriores quanto a esse passivo. Assim, é possível que os valores tenham sofrido alterações em razão de correção monetária, encargos, pagamentos ou eventuais parcelamentos.

Diante disso, esta Administração Judicial reitera a recomendação já formulada em relatórios anteriores para que a Recuperanda apresente, para os próximos Relatórios mensais de atividades, a atualização detalhada de seus débitos tributários, com a indicação de eventuais parcelamentos firmados, valores já quitados e saldos remanescentes.

O acompanhamento contínuo do endividamento fiscal é fundamental para a adequada fiscalização do processo de Recuperação Judicial, pois possibilita ao Juízo e aos credores avaliar a regularidade tributária da empresa e os impactos desses débitos sobre a sua sustentabilidade econômico-financeira.

6 – ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

A Recuperanda não apresentou o Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC) formal referente ao segundo trimestre de 2025, o que limita uma análise mais precisa e padronizada da movimentação financeira do período. Em substituição, foram encaminhadas planilhas mensais de movimentação financeira.

Diante disso, esta Administração Judicial consolidou as informações disponíveis relativas aos meses de abril, maio e junho de 2025, realizando uma análise do comportamento do caixa, das principais fontes de entrada de recursos e dos principais tipos de despesas realizadas no período.

Ressalta-se, ainda, que não foi apresentada projeção de fluxo de caixa futuro ou planejamento financeiro para os meses seguintes, o que impede a análise de tendências futuras de entradas e saídas de recursos, bem como da avaliação antecipada da capacidade da empresa de manter o equilíbrio financeiro ao longo do processo de Recuperação Judicial.



Dessa forma, reitera-se a recomendação para que, nos próximos Relatórios Mensais de Atividades, a Recuperanda apresente o Demonstrativo de Fluxo de Caixa completo, devidamente conciliado com a contabilidade, por se tratar de instrumento essencial para a análise da geração de caixa e da sustentabilidade financeira da empresa.

Modelo de Fluxo de Movimentação Financeira				
	Descrição	abr-25	mai-25	jun-25
Saldo Inicial	Banco do Brasil	9.646,32	9.071,97	7.460,38
	Banco Bradesco	-	-	-
	Banco Santander	-	-	-
	Contamax (aplicação)	29.731,73	19.457,95	538,00
	3M Bank	-	-	-
	Banco Safra	-	-	-
	A - Total	39.378,05	28.529,92	7.998,38
Transferência entre contas	Entrada			
	Banco do Brasil	837.831,32	1.148.414,21	820.665,59
	Banco Bradesco	-	-	-
	Banco Santander	135.001,57	261.609,23	138.557,62
	Contamax (aplicação)	119.999,03	189.065,29	148.447,91
	3M Bank			
	Bradesco - TO	-	-	-
	Subtotal	1.092.831,92	1.599.088,73	1.107.671,12
	Saída			
	Banco do Brasil	(14.667,01)	(53.623,80)	(11.609,16)
	Banco Bradesco	-	-	-
	Banco Santander	(880.635,95)	(1.338.479,50)	(969.113,50)
	Contamax (aplicação)	(130.273,44)	(207.985,43)	(127.948,46)
	3M Bank	-	-	-
	Bradesco - TO	-	-	-
	Subtotal	(1.025.576,40)	(1.600.088,73)	(1.108.671,12)
	B - Total	67.255,52	(1.000,00)	(1.000,00)
Entradas	Empréstimo			560,00
	Estorno de pagamento	374,40	3.043,80	3.427,42
	Recebimento de veículo vendido			17.000,00
	Recebimento indevido			
	Rendimento aplicação		1,75	0,84
	Receita de Fretes e Transportes	2.308.510,86	2.993.514,71	2.430.652,25
	C - Total	2.308.885,26	2.996.560,26	2.451.640,51



Saídas	Despesa com banco	(114.818,63)	(6.551,84)	(6.128,38)
	Despesa com combustível	(641.105,15)	(664.244,34)	(699.594,91)
	Despesa com pessoal	(376.712,78)	(410.276,90)	(381.986,41)
	Despesa Frota	(318.087,73)	(463.150,44)	(426.688,93)
	Despesas Gerais	(60.355,36)	(107.194,94)	(50.565,56)
	Despesa agenciamento	(24.165,86)	(5.000,00)	(25.838,06)
	Impostos e Taxas	(15.393,40)	(11.062,04)	(5.645,14)
	Despesas com Honorários	(29.585,57)		
	Pagamento de Frete	(789.054,80)	(1.318.225,08)	(717.741,18)
	Pagamento de acordo		(19.999,93)	(69.999,94)
	Pagamento de empréstimo			(560,00)
	Pedágio	(7.712,00)		
	Legais e judiciais		(386,18)	-
	Pagamento de distrato	(10.000,00)	(10.000,00)	(2.500,00)
	Devolução de recebimento indevido			(16.341,00)
	Pagamento de consórcio			(2.204,41)
	Pagamento Indevido			
D - Total		(2.386.991,28)	(3.016.091,69)	(2.405.793,92)
Saldo Final	Banco do Brasil	9.071,97	7.460,38	31.807,39
	Banco Bradesco	-	-	-
	Banco Santander	-	-	-
	Contamax (aplicação)	19.457,95	538,11	21.037,69
	3M Bank	-	-	-
	Banco Safra	-	-	-
	Total Geral (A + B + C + D)	28.527,55	7.998,49	52.844,97

Análise da Movimentação Financeira – 2º Trimestre de 2025

A movimentação financeira da GSM Transportes Ltda. entre abril e junho de 2025 demonstra elevada circulação de recursos, com valores expressivos de entradas e saídas mensais, porém com manutenção de saldos finais reduzidos. Esse comportamento é típico de empresas que operam com restrição de liquidez e dependem da entrada contínua de receitas para honrar seus compromissos.

Durante o segundo trimestre de 2025, a Recuperanda manteve suas operações normalmente, com intensa movimentação financeira, característica do setor de transporte e logística, cuja operação demanda elevados gastos recorrentes, especialmente com combustível, manutenção da frota, despesas com pessoal e pagamento de fretes a terceiros.

No início do trimestre, o saldo de caixa era de aproximadamente R\$ 39 mil em abril, reduzindo-se para cerca de R\$ 28 mil em maio e para aproximadamente R\$ 8 mil ao final desse mês, com posterior recuperação parcial no encerramento de junho. Essas oscilações refletem a pressão constante dos custos operacionais sobre o caixa da empresa.

As **entradas operacionais** tiveram como principal origem a receita de fretes e serviços de transporte, acompanhadas por estornos de pagamentos, rendimentos de aplicações



financeiras e recebimentos pontuais. Os ingressos totalizaram aproximadamente R\$ 2,31 milhões em abril, R\$ 2,99 milhões em maio e R\$ 2,45 milhões em junho, demonstrando manutenção do faturamento ao longo do período.

As **saídas financeiras** concentraram-se em despesas necessárias à continuidade das atividades, com destaque para gastos com combustível, pessoal, manutenção e frota, além de pagamentos de fretes e demais despesas operacionais. Os desembolsos alcançaram cerca de R\$ 2,38 milhões em abril, R\$ 3,01 milhões em maio e R\$ 2,40 milhões em junho, valores compatíveis com o porte da operação da empresa.

Ao final do trimestre, o saldo financeiro totalizou aproximadamente R\$ 52,8 mil em junho de 2025, indicando uma leve recomposição do caixa em relação aos meses anteriores. Ainda assim, observa-se que a Recuperanda permanece altamente dependente da regularidade das receitas mensais para cumprir suas obrigações de curto prazo, mantendo margem financeira reduzida.

Em síntese, o segundo trimestre de 2025 evidencia a continuidade das operações da Recuperanda, com fluxo financeiro compatível com sua atividade, porém sob constante pressão de custos, o que reforça a importância do acompanhamento rigoroso do caixa, reforçando a importância do processo de Recuperação Judicial para a companhia.

Divergências entre Movimentação Financeira e Balanço Patrimonial

Por fim, foram constatadas divergências entre os saldos finais constantes das planilhas de movimentação financeira e aqueles apresentados no Balanço Patrimonial referente aos meses de abril a junho de 2025. As planilhas contemplam predominantemente os saldos mantidos no Banco do Brasil e nas aplicações Contamax, ao passo que o Balanço Patrimonial registra ainda valores mantidos em outras instituições financeiras, como o 3M Bank e o Banco do Nordeste S.A., o que explica a diferença de saldos entre os demonstrativos.

Empresa: GSM TRANSPORTES LTDA		Folha: 0001
C.N.P.J.: 19.815.124/0001-53		Emissão: 09/07/2025
CONSOLIDADO		Hora: 23:17:56
Balanço encerrado em: 31/05/2025		
BALANÇO PATRIMONIAL		
Descrição	Saldo Atual	Saldo Anterior
	31/05/2025	30/04/2025
ATIVO	61.523.031,15D	61.534.233,18D
ATIVO CIRCULANTE	10.184.879,70D	9.832.122,76D
DISPONÍVEL	103.269,76D	48.900,13D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	7.471,88D	9.083,47D
3M BANK - AG 0001 CC 8174895-6	11,50D	11,50D
BANCO DO BRASIL - AG 895-08 CC 54340-3	7.460,38D	9.071,97D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.070,40D	24.988,93D
BANCO DO NORDESTE S/A - APLICAÇÃO CONTA RESERVA FI RI	5.533,35D	5.533,35D
CONTAMAX EMPRESARIAL SANTANDER - AG 4734 CC 1300444	537,05D	19.455,58D

Figura 4 – Recorte Balanço Patrimonial encerrado em 31/05/2025



Empresa: GSM TRANSPORTES LTDA		Folha: 0001
C.N.P.J.: 19.815.124/0001-53		Emissão: 08/08/2025
CONSOLIDADO		Hora: 23:39:53
Balanco encerrado em: 30/06/2025		
BALANÇO PATRIMONIAL		
Descrição	Saldo Atual	Saldo Anterior
	30/06/2025	31/05/2025
ATIVO	61.232.038,27D	61.523.031,15D
ATIVO CIRCULANTE	10.259.275,81D	10.184.879,70D
DISPONÍVEL	175.252,25D	103.269,76D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	31.818,89D	7.471,88D
3M BANK - AG 0001 CC 8174895-6	11,50D	11,50D
BANCO DO BRASIL - AG 895-08 CC 54340-3	31.807,39D	7.460,38D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	26.571,04D	6.070,40D
BANCO DO NORDESTE S/A - APLICAÇÃO CONTA RESERVA FI RI	5.533,35D	5.533,35D
CONTAMAX EMPRESARIAL SANTANDER - AG 4734 CC 130044	21.037,69D	537,05D

Figura 5 – Recorte Balanço Patrimonial encerrado em 30/06/2025

A diferença de saldos evidencia a necessidade de aprimoramento dos procedimentos de conciliação bancária e de padronização das informações financeiras.

Diante disso, esta Administração Judicial reitera a recomendação para que a Recuperanda, nos próximos relatórios, seja apresentada conciliação formal entre os extratos bancários, o Demonstrativo de Fluxo de Caixa e o Balanço Patrimonial, a fim de garantir maior confiabilidade e transparência dos dados apresentados à Administração Judicial, ao Juízo e aos credores.

7 – ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

Este capítulo tem como objetivo apresentar o acompanhamento realizado por esta Administração Judicial quanto ao cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial (PRJ) da GSM Transportes Ltda. A análise considera as condições propostas no plano, os prazos estabelecidos e o estágio atual do processo de Recuperação Judicial, bem como a situação dos credores organizados conforme as classes previstas em lei.

7.1. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

Reitera-se que Recuperanda apresentou o Plano de Recuperação Judicial em 25/07/2024 (ID nº 125073598), dentro do prazo legal previsto no artigo 53 da Lei nº 11.101/2005. O plano foi acompanhado dos respectivos laudos econômico-financeiros, de viabilidade e de avaliação de ativos, que fundamentam as medidas propostas para a reestruturação da empresa e a continuidade de suas atividades.

Durante o andamento do processo, alguns credores apresentaram objeções ao plano, conforme prevê a legislação, o que representa o exercício regular do direito de manifestação. Foram registradas objeções pelos seguintes credores:



- **VECTOR EDGE Fundo de Investimento em Direitos Creditórios** (02/09/2024 – ID nº 128261823);
- **Banco Santander (Brasil) S.A.** (30/09/2024 – ID nº 130675845);
- **Itaú Unibanco S.A.** (19/03/2025 – ID nº 143876485);
- **Ticket Soluções HDFGT S.A.** (26/03/2025 – ID nº 144525532);
- **Repom Instituição de Pagamento HUSA S.A.** (26/03/2025 – ID nº 144525554).

Essas manifestações fazem parte do trâmite normal do processo de Recuperação Judicial e antecedem a realização da Assembleia Geral de Credores (AGC).

7.2. Prévia do quadro geral de credores

Em cumprimento ao disposto no artigo 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005, apresenta-se a prévia do Quadro Geral de Credores (QGC), elaborada com base nas habilitações e impugnações de crédito processadas nos autos, conforme edital divulgado sob o ID nº 137688349.

Os créditos sujeitos à Recuperação Judicial encontram-se assim distribuídos:

Classe de Credores (Art.41, LRF)	Quantidade	Total de Créditos	% sobre o total
Classe I - Créditos Trabalhistas	155	R\$ 424.563,62	2,09%
Classe II - Créditos com Garantia Real	-	R\$ -	-
Classe III - Créditos Quirografários	76	R\$ 19.279.573,08	95,00%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	28	R\$ 590.378,46	2,91%
Total do Passivo	259	R\$ 20.294.515,16	100,00%

7.3. Cumprimento do plano de recuperação judicial

No período de elaboração deste relatório, o processo de Recuperação Judicial ainda se encontra em fase anterior à deliberação do Plano pela Assembleia Geral de Credores. Por essa razão, não há, até o momento, parcelas vencidas, pagamentos exigíveis ou obrigações em fase de cumprimento no âmbito do Plano de Recuperação Judicial.

Esta Administração Judicial segue acompanhando de forma contínua a situação econômico-financeira da Recuperanda e a evolução processual, com o objetivo de assegurar transparência, regularidade das informações e adequada preparação para a fase de execução do plano, caso este venha a ser aprovado.



8 – Outros assuntos

8.1 – Diligências realizadas

Em atendimento ao disposto no artigo 22, inciso II, alíneas “a” e “c”, da Lei nº 11.101/2005, esta Administração Judicial realizou, no período abrangido por este relatório, diligências contínuas de fiscalização da Recuperanda, com o objetivo de acompanhar a regularidade das atividades empresariais, a manutenção da operação e a evolução de sua situação econômico-financeira.

As diligências compreenderam, dentre outras medidas, a realização de reuniões virtuais periódicas com os representantes da administração da GSM Transportes Ltda., análise das informações contábeis e financeiras encaminhadas, bem como o acompanhamento da estrutura operacional, administrativa e da frota utilizada na execução das atividades empresariais.

A partir dessas diligências, constatou-se que a Recuperanda permanece em funcionamento regular, mantendo sua atividade operacional, estrutura administrativa ativa e frota em operação, ainda que inserida em cenário de restrição financeira, compatível com o estágio atual do processo de Recuperação Judicial.

8.2 – Remuneração do Administrador Judicial

No que se refere à remuneração desta Administração Judicial, reitera-se que, em 03 de outubro de 2025, foi protocolado nos autos pedido de complementação dos honorários mensais a partir de abril de 2025, tendo em vista que os valores efetivamente recebidos ficaram abaixo do percentual fixado por este Juízo quando da nomeação.

8.3 – Pedidos de esclarecimentos ou documentos complementares

Durante o período abrangido por este relatório, os pedidos de esclarecimentos e de apresentação de documentos formulados por esta Administração Judicial foram, de modo geral, atendidos pela Recuperanda, permitindo o adequado acompanhamento das atividades empresariais e da situação econômico-financeira da devedora.

Ressalvam-se, contudo, ausências pontuais já destacadas em capítulos específicos deste relatório, notadamente a não apresentação do Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC) em sua forma técnica e reconciliada com a contabilidade

8.4 – Registro Fotográfico

No período abrangido por este relatório, a Recuperanda não encaminhou novos registros fotográficos. Os registros anteriormente apresentados, consistentes em imagens da estrutura física, da frota operacional e das áreas administrativas, permanecem válidos, não havendo, até o momento, indicação de alteração relevante no cenário operacional da empresa.



8.5 – Cronograma processual

Cronograma Processual			
Processo nº 0824789-37.2024.8.10.0001			
Recuperação Judicial de GSM TRANSPORTES LTDA			
Data	Evento	Doc. ID	Lei 11.101/2005
29/04/2024	Pedido de Recuperação Judicial	117991636	
03/05/2024	Deferimento do Processamento Recuperação Judicial	118414095	art. 52, inciso I, II, III, IV e V e §1º
	Publicação do Deferimento em Diário Oficial		
14/05/2024	Termo de Compromisso do Administrador Judicial		Art. 33
	Publicação do 1º Edital de Credores		Art. 52, § 1º
	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências para o Administrador Judicial		Art. 7º, § 1º
25/07/2024	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial ao Juízo	125073598	Art. 53
	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.		Art. 53, § único
	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ		Art. 53, § único e art.55, § único
	Publicação do edital de convocação para votação do PRJ - AGC		Art. 7º, §2º
	1ª Convocação da Assembleia-Geral de Credores		Art. 36, I
	2ª Convocação da Assembleia-Geral de Credores		Art. 36, I
	Prazo limite para votação do PRJ em AGC		Art. 56, §1º
	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor		Art. 6º, § 4º
Sem data estimada	Homologação do PRJ		Art. 58
Sem data estimada	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ		Art. 61

8.6 – Prestações de contas apresentadas pela recuperanda e relatórios elaborados pela administradora judicial.

Os Relatórios Mensais de Atividades, que contemplam as análises periódicas da situação operacional, econômico-financeira e contábil da Recuperanda, elaborados por esta Administração Judicial, encontram-se regularmente juntados aos autos do processo incidental nº 0911097-42.2025.8.10.0001.



A adoção do referido procedimento tem por finalidade manter a adequada organização dos autos, evitar tumulto processual no processo principal e assegurar a ampla ciência do Juízo, da Recuperanda e dos credores quanto às informações relevantes do acompanhamento da Recuperação Judicial.

Ademais, tal sistemática contribui para facilitar o acesso, a consulta e a verificação das informações, garantindo maior transparência, padronização documental e efetividade na fiscalização do regular andamento do processo recuperacional.

9. CONCLUSÃO

Com base nas informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela administração da GSM Transportes Ltda., referentes ao **segundo trimestre de 2025**, esta Administração Judicial analisou a situação econômico-financeira da Recuperanda, considerando o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), os indicadores de liquidez, o nível de endividamento e os principais aspectos operacionais, com a finalidade de assegurar transparência e adequada informação no âmbito do processo de Recuperação Judicial.

No período analisado, verificou-se que a Recuperanda, de modo geral, vem cumprindo as obrigações de transparência previstas na Lei nº 11.101/2005, por meio da apresentação dos demonstrativos contábeis e relatórios gerenciais exigidos, o que permite o acompanhamento contínuo de sua situação patrimonial e operacional. Persistem, contudo, limitações pontuais, especialmente a ausência do Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), cuja entrega permanece expressamente recomendada, por se tratar de instrumento essencial para a avaliação mais precisa da capacidade de geração e consumo de caixa da empresa.

Evidenciou-se que, no período analisado, a Recuperanda manteve o cumprimento geral das obrigações de transparência previstas na Lei nº 11.101/2005, com a apresentação dos demonstrativos contábeis e relatórios gerenciais exigidos, possibilitando o acompanhamento contínuo de sua situação patrimonial e operacional. Ainda que persistam limitações pontuais, especialmente relacionadas à ausência do Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), observa-se esforço da administração em atender às solicitações desta Administração Judicial, recomendando-se, contudo, a apresentação sistemática do referido demonstrativo para aprimorar a avaliação da capacidade efetiva de geração de caixa.

Sob o aspecto econômico-financeiro, os dados analisados indicam que a Recuperanda ainda enfrenta restrições relevantes de liquidez e elevado nível de endividamento, refletindo um quadro de fragilidade estrutural. Embora se observe leve melhora operacional em relação ao trimestre anterior, inclusive com redução parcial dos prejuízos, os resultados líquidos permanecem negativos e os índices de liquidez continuam inferiores a 1,0, demonstrando que ainda não foi alcançado o equilíbrio financeiro e a recomposição da rentabilidade.

No campo operacional, constatou-se a continuidade regular das atividades da GSM Transportes Ltda., com manutenção de sua estrutura administrativa, frota e operações, preservando a geração de receitas e o cumprimento de sua função social. Todavia, a análise da



DRE evidencia que a atual estrutura de custos e despesas continua ainda pressiona de forma significativa os resultados, reforçando a necessidade de ajustes operacionais, elevação de eficiência, revisão de contratos e fortalecimento da gestão financeira, como condições indispensáveis à sustentabilidade do negócio.

Ressalte-se, adicionalmente, a existência de divergências pontuais nas informações contábeis, especialmente relacionadas à conciliação de saldos bancários e à diferença identificada no saldo de prejuízos acumulados, recomendando-se a sua revisão e regularização, com vistas a aprimorar a confiabilidade das demonstrações financeiras.

Diante desse contexto, conclui-se que a superação da crise econômico-financeira da Recuperanda permanece diretamente condicionada ao êxito do processo de Recuperação Judicial, especialmente à aprovação e à efetiva implementação do Plano de Recuperação Judicial. A reorganização do passivo, a readequação das condições financeiras das obrigações, a preservação dos ativos operacionais essenciais e o acompanhamento técnico contínuo por esta Administração Judicial constituem elementos centrais para o restabelecimento gradual do equilíbrio econômico-financeiro e para a continuidade regular das atividades empresariais, em benefício do Juízo, dos credores e da coletividade envolvida no processo recuperacional.

Nestes termos,

É o relatório.

São Luís/MA, 8 de janeiro de 2025.

Daniel Lopes Pires Xavier Torres
Administrador Judicial

